

Redator-Chefe Carvalho Netto
Diretor-Gerente Octavio Lima

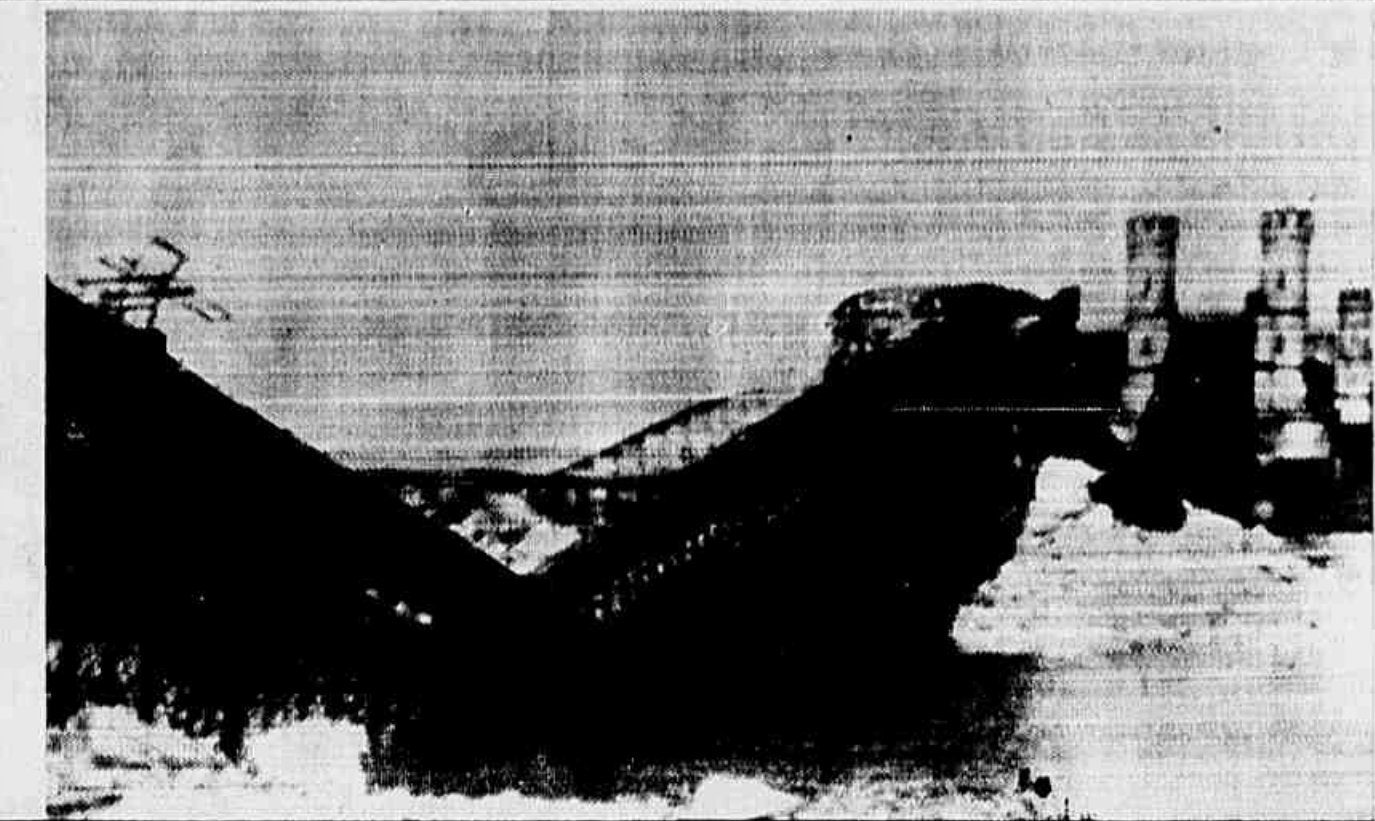
ASSINATURAS :

Por 6 meses 35\$000
Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES : 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



O rei Jorge VI, falando ao radio, no momento em que fazia, aos subditos do Imperio Britanico, a comunicação de que a guerra estava declarada.

Ponte polonesa, destruída por bombardeio das forças alemãs.

A PRIMEIRA QUINZENA DE GUERRA NA EUROPA



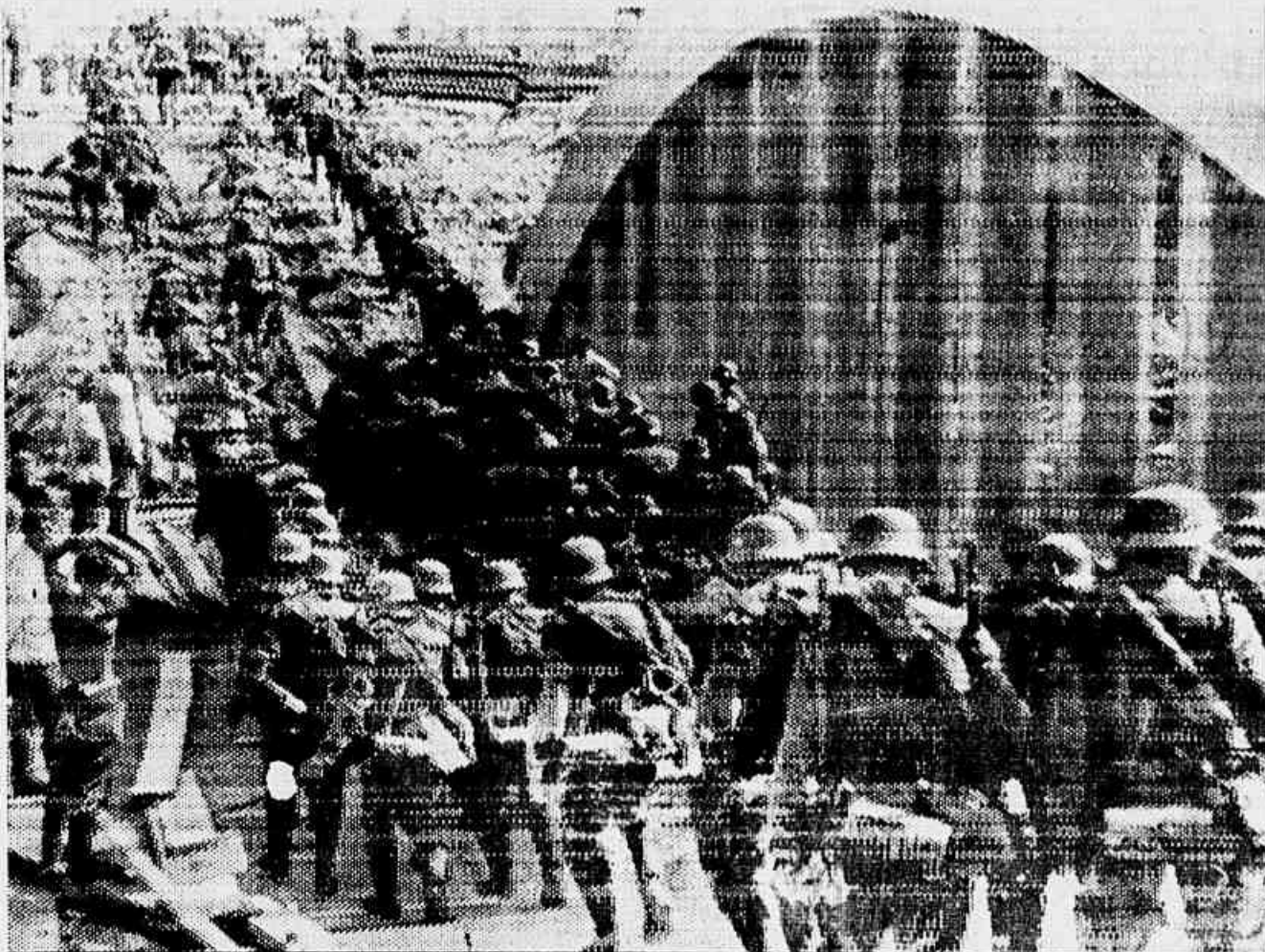
Nas lojas de Londres, estão sendo vendidas estas cabines blindadas, de proteção contra os ataques aéreos. A gravura mostra um prudente cavalheiro londrino experimentando uma dessas guaritas, que constituem uma garantia contra os bombardeios da aviação inimiga.

Ao avanço germanico na Polonia, corresponde em intensidade o lento e seguro progresso das forças aliadas no "front" ocidental

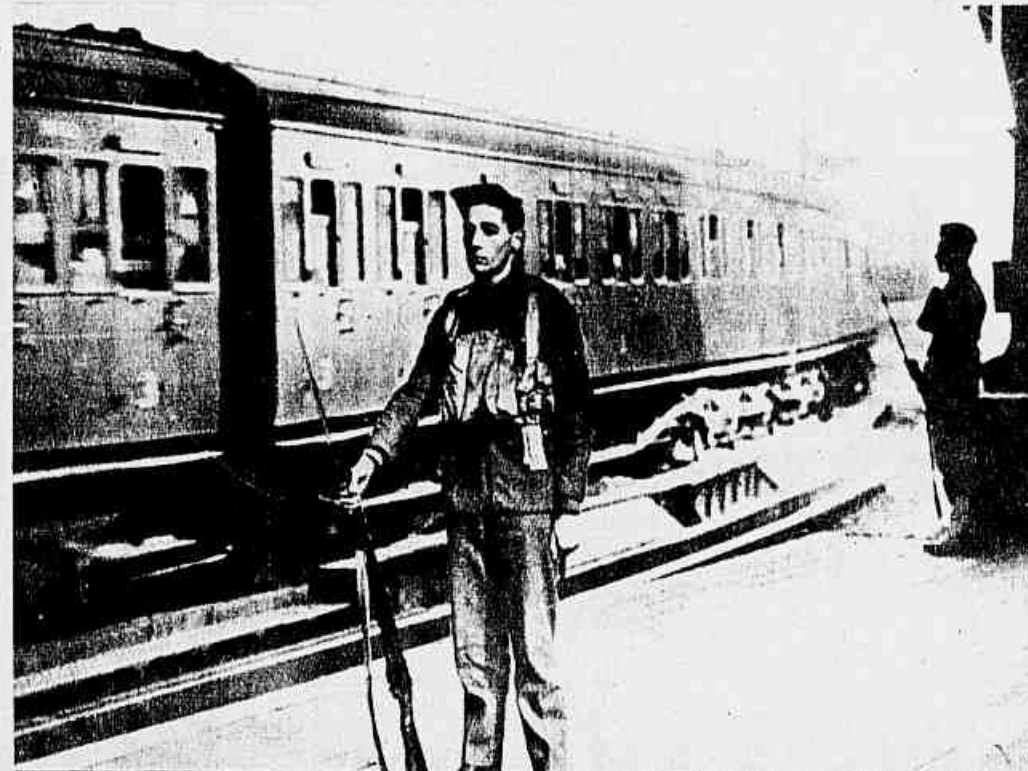
O panorama da guerra na Europa não sofreu, nestes ultimos dias, nenhuma alteração fundamental, no tocante á marcha das operações militares. De um lado, as forças germanicas prosseguem a sua infiltração no territorio polonês, obrigando a Polonia a extraordinarios esforços, numa heroica resistencia contra os invasores. Do outro, as forças aliadas franco-inglesas prosseguem na sua avançada lenta, mas segura, na frente ocidental, visando com essa formidável pressão, desviar o curso das operações na Polonia, atraindo o grosso das tropas inimigas para a zona em que se feriram os combates decisivos da Grande Guerra. O bloqueio naval continua, e os submarinos alemães prosseguem a sua obra destruidora, pondo á pique unidades mercantes como represalia á vigilância maritima inglesa. O Almirantado britânico anuncia, em notas oficiais, que não tardará a limpar dos mares esses submarinos, como fez em 1917. Encerra-se, assim, a primeira quinzena da guerra na Europa, sem modificação sensível da situação inicialmente esboçada e sem a esperada quebra da neutralidade por parte de outras nações que, a principio, davam a impressão de virem a se envolver no conflito.



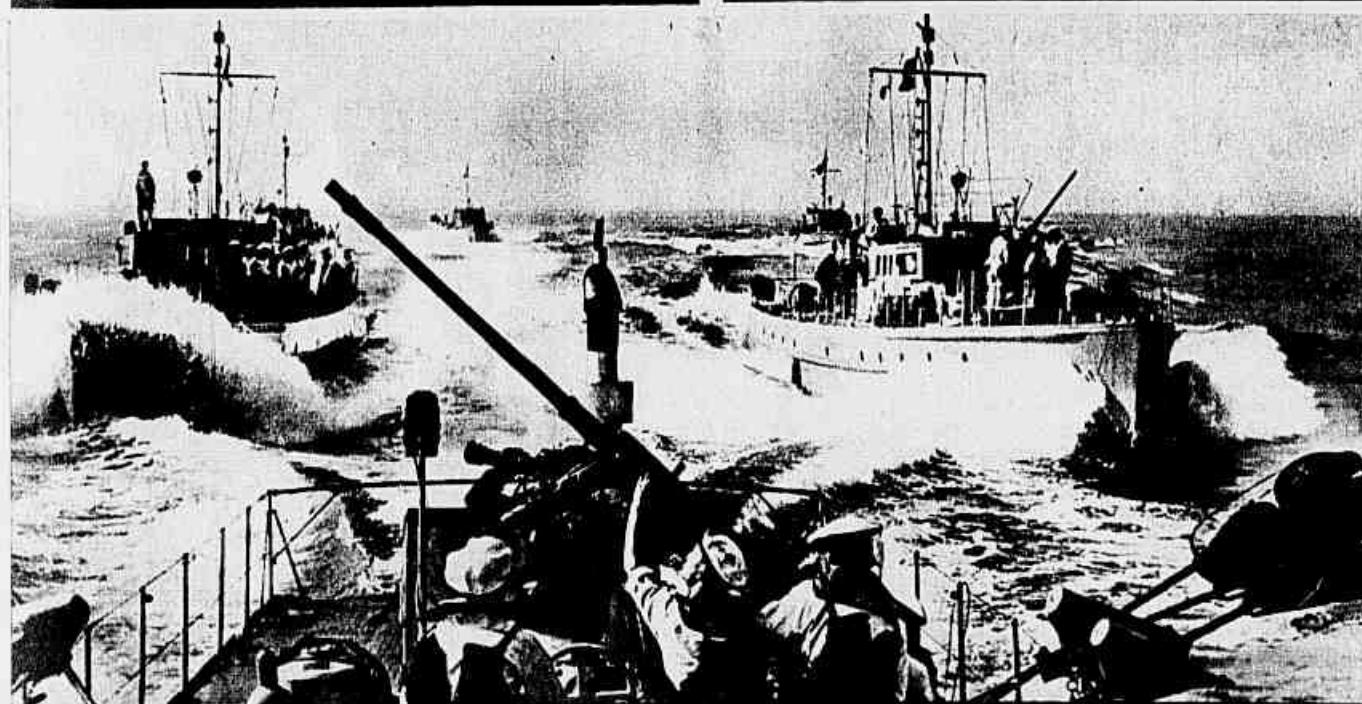
As tropas motorizadas e companhias de "tanks" franceses estão sendo empregadas com eficiência na frente estabelecida na região do Sarre. Eis aqui um dos novos "tanks" franceses em ação.



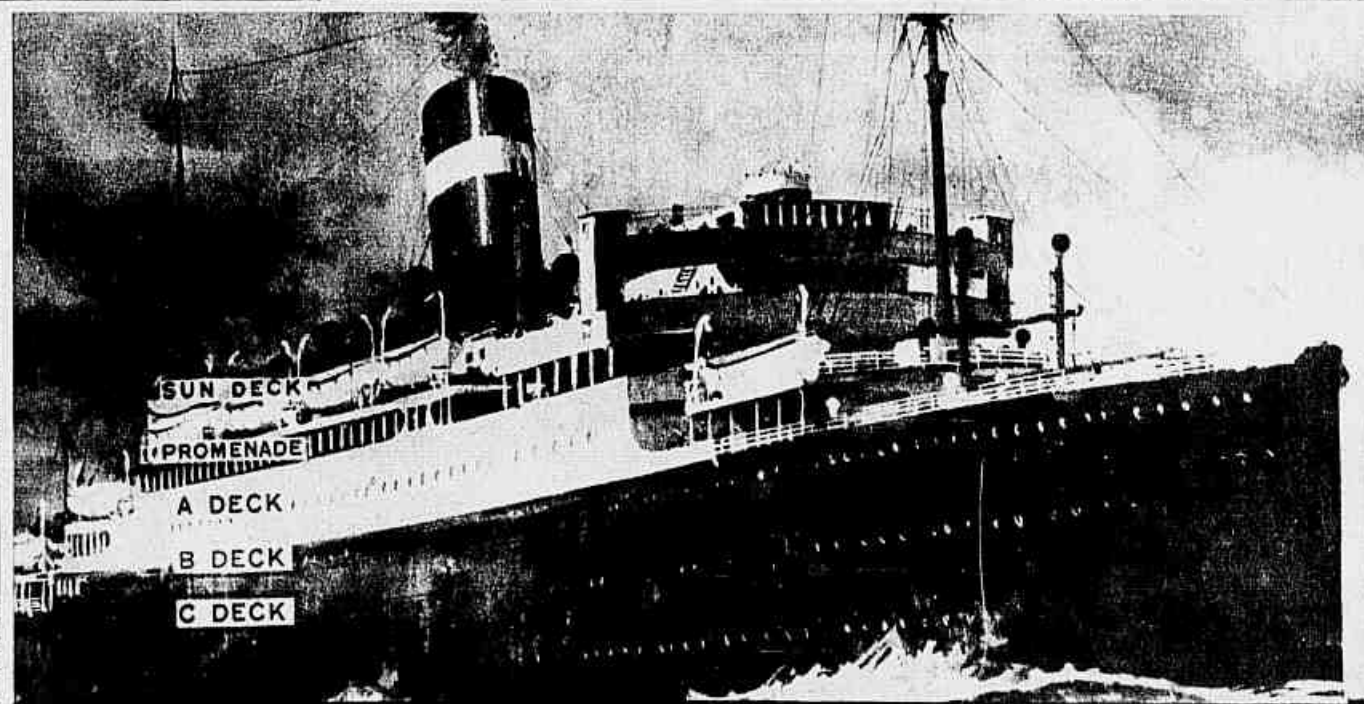
Uma coluna de tropas alemãs, entrando em territorio polonês. Telefoto transmitido da Europa para os Estados Unidos e daí para A NOITE, por via aérea.



A Inglaterra estabeleceu severa vigilância nas suas estradas de ferro, de sorte a evitar atos de sabotagem.



O Almirantado britânico declara que vai limpar dos mares os submarinos alemães. Aqui estão embarcações de caça, patrulhando a Mancha, afim de garantir caminho livre aos comboios de tropas inglesas para a França.



O "Athenia" foi o primeiro navio inglês torpedeado pelos submarinos alemães, quando viajava a duzentos milhas do norte da Escocia, conduzindo 1.470 passageiros.

HOLLYWOOD AGORA PODE COMER

Desapareceram dos contratos as proibições alimentares às "estrelas"
-- Detalhes sobre a alimentação em Hollywood -- O menú e a beleza
-- Os restaurantes dos studios têm carta de alforria

Marie Wilson é das que, às vezes, preferem o ar livre.



Judy Garland gosta de "beefs" com batatas.

As refeições das estrelas de Hollywood tem sido motivo de comentários de publicidade.

No tempo em que, para se ser famosa na tela, era necessário um certo tipo de beleza, entrava nos contratos dos artistas um dispositivo referente ao peso. Para tal altura, tantos quilos...

E era o prato do almoço e do jantar o campo da batalha. Na luta para manter o peso exigido, o pessoal de Hollywood conheceu horas de fome...

Hoje já não é assim, ou, para falar melhor, esse tempo já quase que passou. Greta Garbo, essa feiosa de gênio, lançou por terra o

tabu da beleza. As estrelas não têm mais tabela de peso, como os jogadores. Joan Crawford varia na tela, a olhos vistos, e os seus fans travam diálogos assim, agora que não há padrão obrigatório: — Como está magrinha... — Da última vez que eu

a vi, gostei. A Crawford, para mim, só magra. Nunca como no verão passado, de rosto cheio, de quadris largos...

A mesa de "Hollywood" obteve a sua carta de alforria. Os "maitres-d'hôtel" andam satisfeitos: — Como comem! Assim, sim.

Liberdade ou morte — era o dilema, no caminho em que iam. Venceram os gastrônomos e o que se vê é que não houve grandes alterações e o regime de censura alimentar não causava efeito prático algum sobre a qualidade da produção cinematográfica.

Hollywood alimenta-se. Os restaurantes dos studios são lugares confortáveis, claros, amplos, montados sempre com extrema simplicidade. Andam sempre em reformas, o seu arranjo nunca parece satisfazer afinal ao proprietário. Diz-se mesmo que não há um artista, um extra, um funcionário que seja capaz de jurar como é que, naquela manhã, vai encontrar o restaurante do seu estudio...

Quem deseja encontrar as celebridades cinematográficas de Hollywood só tem um lugar certo: o restaurante do estudio. Aliás isso é devido às exigências da vida profissional. A existência de um artista de cinema não é propriamente um mar de rosas. As horas de folga são limitadas, sobra-lhes pouco tempo para aparecer em público.

Quando um deles pretende se mostrar aos seus admiradores procura geralmente um "night-club", um restaurante ou um teatro. Há meia dúzia de lugares famosos, em Hollywood, pela preferência das celebra-

Eleanor Powell come pouco e lê muito.

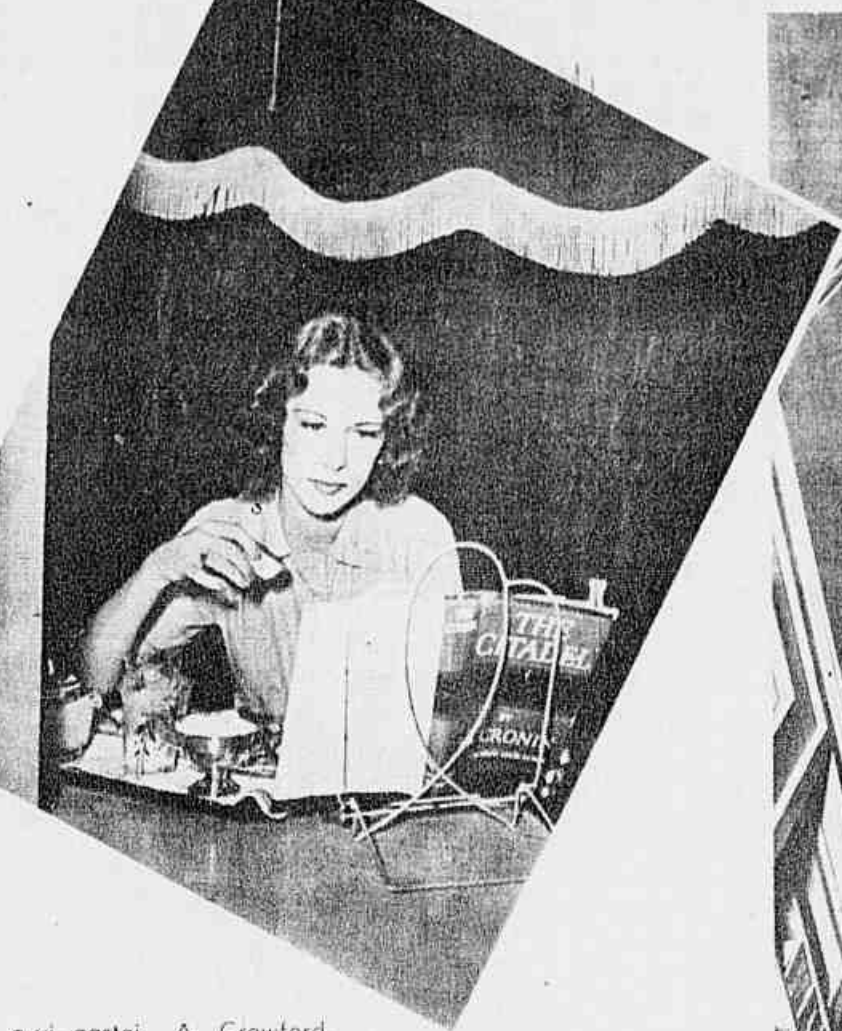
des da tela. O restaurante é o mais comum e é mesmo o ideal, para uma aparição elegante.

Que come Hollywood? Eis uma pergunta interessante.

Nesta cidade singular a mania americana dos números e estatísticas toca ao exagero da loucura. Há um departamento especializado. E na verdade, agora que ele existe, devemos socorrer-nos de suas informações para emprestar utilidade ao trabalho daqueles bons rapazes.

A conta de Spencer Tracy, no restaurante, sempre é grande...

O que eles não sabem informar é quantas vezes já foi reformada, esse ano, a sala de refeições da Warner ou da Metro. Mas por outro lado, as suas informações sobre venturas e frutas esclarecem que Hollywood é quase vegetariano. Sandwiches complicadíssimos requerem pepinos, saladas, tomates, bortalhas. Batatas e vagens, às toneladas,



Virginia Bruce é vegetariana.



O lanche de Rosalind Russell é sempre farto.

leza. Ha, em Hollywood, atualmente, a liberdade de se ser feia ou um pouco mais gorda. E, por isso, o alimento é naturalmente um assunto atual, desde que se permite o sucesso, ao mesmo tempo, de uma Hepburn sardenta e esquelética e de uma Mae West enxundiosa.



Walter Pidgeon prefere sanduiches complicados.

OS QUE CRÊEM NA HELIOTERAPIA



O sol trouxe de novo às brancas praias do Rio a multidão de banhistas que, para bem da saúde, por fa-
ceira ou por vaidade, ne-
las se deixam tostar para
adquirir essa cor bronzea-
da que hoje a moda exige.
O aspecto de Copacaba-
na é dos mais festivos e
pitorescos com seus alegres
guarda-sóis multicores, sob
os quais os elegantes cari-
ocas exibem os últimos mo-
delos criados na América
ou em Paris.

Mademoiselle Sylvia Ba-
taille acha-se aqui fotogra-
fada com bonito maillot de
tecido "lastex", criado por
Henry La Pensée.

De fato, nunca os costum-
mes de banho pareceram
tão ricos e bonitos como os
que as nossas lojas neste



"Ensemble" de praia, mail-
lot e manteau em tecido
vermelho e branco. Mode-
lo F. Georges.

Sandalias de couro branco
recortadas. Modelo Luce
Paulin.



"Netuno". Modelo de Jean
Farrell em tecido branco
com delfins azuis e pretos
estampados.

momento exibem. Os de se-
tim adamascado e os de al-
godão "imprimée", inteiri-
mente franzidos, vestem
com elegância e são os que
merecem a preferência das
moças que confiam nas li-
nhas perfeitas de seu cor-
po.

Nem poderia ser de ou-
tro modo, pois sendo eles
assim vistosos, só poderão
realçar encantos e nunca
disfarçar defeitos.

Bem imaginados, gracio-
sos, são os tamanhos de
praia com motivos piraga-
vados. De todos os fanta-
sias ideadas para calções
de tal gênero, é essa, sem
dúvida, a mais agradável
por não possuir aquela de-
formação excêntrica e de-
são lamentável mas gosto
que se vê nos sapatos mo-
dernos.

Os peignoirs americanos,
longos, feitos em tricoline
ou piqué estampados, são
os que ainda mais sucesso
alcançam pela grande ele-
gância de linhas.

Os calções masculinos
com blusas "pointillées" ou
"sweaters" de tons vivos,
feitos em flanela ou linho,
têm um certo atermimento
que fascina.



Não menos interessantes
são os vestidos em linho,
com animais aquáticos, an-
coras, barquinhas, a vela e

"Os balões", criação de
Jean Farrell. Maillot em jer-
sey "Eclat" tricolor.

outros motivos bordados em
relevo nos bolsos, mangas e
gola marinheira.

Muitas saias preguea-
das, tão curtas que mal co-
brem os joelhos, são usadas
com "slip" em tom contras-
te ou blusa "chemisier".

Os "shorts" continuam a
ter sucesso, e vaticinamos
que por muito tempo, por
ser um traje leve, brejeiro
e dos mais discretos, será
o que melhor se adaptará
às senhoras magras que
não têm corpo bonito,
por encobrir parte das co-
xas, podendo ainda ser fei-
to quasi sem decote.

Eis, pois, em leves tra-
ços, o que foi imaginado
para aumentar os encantos
daquelas que se dedicam à
vida de praia. A elas tam-
bem oferecemos estes mo-
delos criados em Paris e que
acabamos de receber pela
"Téléfrance".

Em tecido Rodier são es-
tas calças de flanela cinza
e blusa de "pois" verme-
lhos. Criação Freddy Sport.



Pijama de linho branco. Gola e bordados marinhos.
Modelo Bruyere.

Sanatorio Henrique Roxo

PARA TRATAMENTO DE SENHORAS NERVOSAS
Rua Voluntários da Pátria, 30 - Telefone 26-2790



OS GRANDES HOMENS SE FAZEM
DESDE PEQUENOS!

Por isso, desde a infância,
dê a seu filho a proteção
que Gessy oferece

Um sorriso que revela dentes
alvos e saudáveis, atrai simpa-
tias, abre as portas do êxito!
Mas o belo sorriso de amanhã
depende do tratamento dado
aos dentes, desde a infância.
O Creme Dental Gessy, que
contém leite de magnésia, é a
perfeita garantia da saúde e
beleza dos dentes. Use-o três
vezes ao dia.

USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:
PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz,
Toalco, Água-de-Colônia
PARA OS CABELOS: Blandina, Óleo,
Loção, Brilhantina

CREME DENTAL
GESSY

Vista-se de
uma vez...
e pague em
10 meses!
Casa José Silva
OU RIVES 3-5

Sabonete
DAQUETA

MOVEIS
DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES
e
Radios
Refrigeradores
PREÇOS MODICOS
A
RENASCENÇA
CALLE, 55 a 61

Cravos
Americanos
Esculpidos, Cento 1
Deposito à rua Maria
e Barros, 126 - Proxi-
mo à Praça da Bandei-
ra, T. 28-0251.

Camisaria Palacio
CAMISAS SOB MEDIDA
Assume-se a responsabi-
lidade da confecção.
R. Ramalho Ortigão, 9 - Loja 6

PEDRO TEIXEIRA
CHIRURGO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1º, 4 horas.
Tel. 12-9439

CASA WIND
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas im-
permeabilizadas, para homens
e senhoras. Especialidade: Capas
e Canotes de couro
para aviação.
VENDAS A VISTA
Avenida Gomes Freire, 120 -
Tel. 22-2897

Sob Medida
160s e 180s 000 Rs.
Costumes de excelentes
CASIMIRAS MODERNAS
Elegância, Qualidade
e
PREÇOS
INCOMPARAVEIS

Alfaiataria Oriente
131 - Av. Mar. Floriano - 131

BRITO FILHO
Alfaiate
"Jornal do Comercio" - 1º andar

ARTIGOS DE SPORT
VIAGEM E PRAIA
Bolsa sem boca - Raquetes
- Patins - Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS - Ourives, 27

Tratamento das Doenças Ano-
retais - Colites - Hemor-
roidas - Diarréias - Pruridos de
Ventre e das
HEMORROIDAS
Por processo próprio, sem
operação e sem dor.
Dr. Luiz Sodré
Com mais de 10 anos de prá-
tica da Especialidade. Consul-
tas diárias - Rua Rodrigo
Silva, 14-2º - Rio de Janeiro
- Tel. 22-0698

CASA
HANSEATICA
Angelo Fernandez Gonzalez
CAFÉ • BAR • RESTAURANTE
GOZINHA INTERNACIONAL
COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Praça Mauá, 1 e 3 - Telefo-
nes: 23-1366 - 43-5033
Edifício de "A Noite" - Rio de Janeiro

Carne Especial para Churrasco: AÇOUGUE MUNDIAL - Avenida Lauro Muller, 90 - Tel. 28-4733



"Na Feira", quadro de Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes.



Um dos quadros de Pedro Alexandrino, na sala que tem o seu nome.



Honório Peçanha, concorrente ao prêmio de viagem pelo país, apresenta a estatua acima, bem construída e bem sentida.



Manuel Santiago, numa de suas telas de ar livre, com acentuada tendência decorativa.

O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

O Salão deste ano — O primeiro Salão, em 1829 — Debet, Porto Alegre e José Clemente Pereira, seus criadores — Aviso ministerial — Quem expôs naquela época — A criação recente do Museu e a organização do Salão — Juris e critérios — Até Cezanne já foi cortado... — Homenagens do Salão deste ano — Em memória a Lucillo — A sala Pedro Alexandrino — Os concorrentes ao prêmio de viagem — Algumas impressões — Sempre o mesmo, o Salão...

De CELSO KELLY — Especial para A NOITE

em 1826, estava a Academia instalada. Para ser entregue a chave da sala em que Debet daria aulas, foi necessária a intervenção de José Bonifácio, a quem caberia o singular episódio de inaugurar, ele próprio, a referida classe. Em 1828, ordenou José Clemente Pereira que se fizesse uma exposição; porém nada se realizou. E Debet quem insiste pela iniciativa, encarega seu discípulo Manoel de Araújo Porto Alegre de ir, em seu nome, ao ministro solicitar licença para expor os trabalhos de sua aula. Dessa "demarche", resultou o seguinte aviso:

"Sua Majestade, o Imperador. Ha por bem que no dia terça-feira, 2 do proximo mês de dezembro, se faça na Imperial Academia das Belas Artes uma exposição publica de todos os trabalhos mais perfectos, que os alunos das respectivas aulas tiverem desempenhados no corrente ano; e ordena que V. M. ceda, para esse fim uma conferencia preparatoria com todos os leites, sobre o lugar, e melhor modo de se verificar a referida Exposição; e lhes participe que se achem na mesma Academia, sabado, 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de que eu possa ouvi-los sobre o arranjo definitivo deste negocio. Deus guarde a V. M. Paço, em 26 de Novembro de 1828, José Clemente Pereira."

Mais de 2.000 pessoas visitaram essa Exposição. Dela se ocuparam largamente os jornais. Fora um grande acontecimento. Exporam-se dez quadros de Debet, entre os quais "A Sagradação de Pedro I", "O Desembarque da Imperatriz Leopoldina" e o "Retrato de D. João VI"; quatro paisagens do Rio, devidas a Felix Emilio Taunay; alguns retratos de Simplicio de Sá; figuras historicas, marinhas e paisagens de Cristo Moreira; retratos e figuras historicas de Francisco Souza Lobo e Porto Alegre, marinhas, flores e frutas de Reis Carvalho, varios estudos de Silva Arruda, Affonso Falleoz, João Climaco e Augusto Goncalves. Junto-se a contribuição de arquitetura e de escultura, aquela devida a Grand Jean de Montigny, esta a de Marcos Ferrez.

O Salão de Belas Artes tornou-se uma tradição na vida artistica da cidade. Deixou de ser apenas de professores e alunos da Real Academia, para se tornar um salão de artistas, finalmente emancipado da Escola de Belas Artes. Perdeu de todo os vinculos com esta por ocasião da criação do Museu, e hoje resulta dos esforços de uma comissão organizadora, a que preside o diretor do Museu Nacional de

Belas Artes. Como toda exposição coletiva, caracteriza-se pela variedade, mistura, ecletismo das obras que apresenta. E mais de pintura do que das outras artes. A arquitetura está praticamente banida do salão. Os escultores são realmente em pequeno numero em nosso país. Pintores, sim, estes estravam nas galerias do salão oficial. São abundantes. De todas as tendencias, de todos os valores. Bons e maus, fracos e fortes, novos e consagrados, academicos e emancipados, mas, em media, fracos, muito presos ainda a preconceitos, indecisos, recuados numa pintura que fenece em outras terras e agora viceja entre nós. Já passou a querela de antigos e modernos. Mas não passará nunca a do bom e do mau, porque a qualidade é uma exigência universal. Como é da propria organização, ha um jurí. O jurí diz bem da qualidade do salão, de suas possibilidades, de seu ecletismo. Foram seus membros: Quirino Campofiorito, um moderno, emancipado de preconceitos, em estado de procura; Jordão de Oliveira, bom pintor, moderado, conciliatório; Edgard Lacerda, estabilizado em sua maneira larga de faturar paisagens; Paula Fonseca e Raul Devesa, sempre os mesmos. Do jurí não fizeram parte os velhos mestres, como Visconti, nem os novos, como Portinari. Por isso, o salão está muito à feição do proprio jurí. Justas e injustas se perpetram em todas as épocas. Quando me recordo que Cezanne foi recusado no Salon, compreendo a precariedade desses julgamentos. Palpito que não houvesse nenhum Cezanne brasileiro repellido este ano...

Mas aceita, com a complacência do jurí, ha muita coisa incrível. No cortejo das obras, ha mesmo um ou outro "hors-concours", que abusa do direito de pintar mal... Por isso, sempre fomos favoráveis à inexistência de comissões julgadoras. A sala sem jurí falhou. Falhou este ano, como havia falhado o ano passado. Não é uma sala de renovadores audaciosos, de artistas em experiencia, de novidades, de ensaios. É uma sala, em sua maioria, de principiantes. Desde que ela foi instituída, vem sendo assim: relegada para um plano secundário. Os artistas revolucionarios, que deviam occupar a integralmente como uma demonstração de suas possibilidades, desconhecem-na. Ela ficou sem sentido. Enfim, o Salão é sempre o Salão, com os mesmos personagens, quasi que com os mesmos quadros, a mesma assistência, tudo o mesmo. — Que acha do Salão deste ano? Pior ou melhor do que o ano passado?

E ficamos, sem uma resposta possível. Perguntamos a nós mesmos: Qual a revelação do Salão? Qual o novo artista que ele nos apresenta? Qual o quadro excepcional na disputa do

prêmio de viagem? Dificéis respostas, malgrado o desejo de achar tudo esplendido, prospero, animador. Realmente, ha condições melhores na disposição, na montagem geral, na organização administrativa. Isso revela os bons propósitos da direção do Museu. Sob o ponto de vista artistico, o Salão, desde que eu me entendo, é sempre a mesma coisa. Salvo um ano: o do Salão promovido pelo Sr. Lucio Costa. Neste, os acontecimentos foram radicalmente diversos: um salão revolucionario em tudo. Depois, novamente o velho ritmo. Salões desde 1829. Mais de um século. Contentemo-nos com a parcela de boas obras e façamos votos por que essa parcela vá crescendo ano a ano.

Cada galeria do Salão tem um patrono. Idéia simpática, essa de homenagear algumas figuras marcadas da nossa parte. Este ano, mereceram as preferências dos organizadores Decio Villares, Rafael Frederico, Eduardo Sá, Oscar Pereira da Silva, Visconti, Antonio Mattos, Lucillo de Albuquerque e Pedro Alexandrino. Interessaram-se principalmente as destes dois ultimos. Lucillo, falecido o ano passado, foi, sem favor, um grande artista. Um grande artista e um grande caracter. Alheio à politica pequena dos grupos, companheiro dos mestres e amigo dos novos, tolerante diante do conflito de tendencias, sempre procurando renovar-se sem cair nos exageros da insinceridade, possuidor de uma bela tecnica, trabalhador, leal, generoso, Lucillo de Albuquerque tudo fez em vida para que, depois de sua morte, continuasse lembrado, querido, respeitado. Dois expressivos quadros de Lucillo estão expostos: o retrato de D. Georgina e o ml. Aquele marcou uma época na evolução do artista; este diz bem da frescura, da maneira feliz com que sentia a carnção humana. Pedro Alexandrino, radicado em São Paulo, não nos facultou aos do Rio um conhecimento maior de sua obra. O Salão deste ano, na sala que tem o seu nome, reúne apenas trabalhos seus: naturezas-mortas, que marcam um estilo. Eis aí, com relação aos anos anteriores, uma coisa nova no Salão deste ano, que me havia esquecido de mencionar acima! Que esta novidade fique com uma pratica permanente. Em cada salão, a representação mais ampla, quasi retrospectiva, de um artista de nome.

Nosso olhar vai batendo aqui e ali. Não é critica, porque critica não fazíamos nunca, nem nunca nos propomos fazê-la. Não é uma reportagem completa, pois estimamos um registro curto e rapido. São impressões



O auto-retrato de Ismailovitch, feito em tamanho duplo sobre o natural.

que nos ficaram de duas longas visitas. As omissões não importam em desmerecimento. Impressões são sempre incompletas.

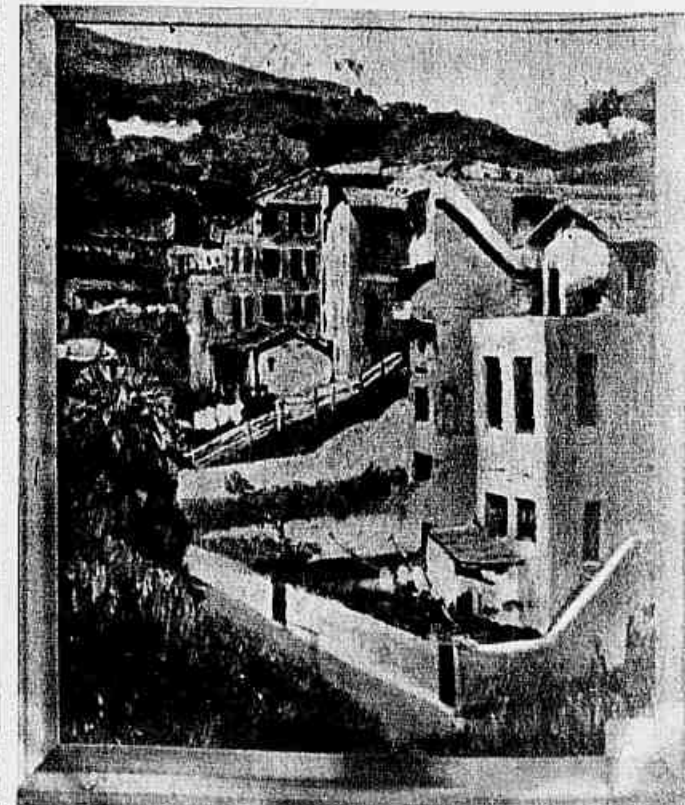
Ha um trecho de Santa Teresa, feito a espatula, equilibrado, bem valorizado, bem sentido: é o unico quadro com que se apresenta Ruy Campelo; acreditamos sinceramente nas possibilidades desse artista. Bruno Lechowski, eu conheci logo que chegou ao Rio. É polonês. Interessou-se, desde então, pela paisagem do Rio. Cedo conseguiu compreender, em toda sua complexidade, os largos panoramas da Capital e do interior, bem como cenas de nossa vida. Succedeu-lhe o mesmo que a dois outros pintores estrangeiros aqui aclimatados: Paulo Gagarin e Maria Hetschek. Esta foi, no ano passado, uma revelação. A nossa paisagem e a nossa luz encontram, nesses tres pintores, de tão diversa sensibilidade e valor, interpretes felizes de sua grandiosidade, luminosidade e nuances, muitas vezes imperceptíveis aos que, por morar aqui já se habituaram ao ambiente. De Bruno, existe no Salão deste ano uma paisagem, com massas bem definidas, marcando com segurança os aspectos acidentados que conduzem até o Pão de Açúcar. Da Sra. Hetschek, "Vista Chinesa" é uma visão panorâmica de um dos trechos mais difíceis do Rio. Paulo Gagarin apresenta tres telas dignas de menção: numa dominam os amarelos, noutra a audácia das nuvens, noutro o equilíbrio dos verdes e azues. Henrique Cavalleiro está soberbo em tres quadros, que são tres tempos de Teresopolis: largos, vigorosos, frescos. Franco Cenni, que tivemos oportunidade de conhecer este ano numa exposição individual na Associação dos Artistas Brasileiros, comparece com tres quadros, de que ficou melhor em nossa lembrança o "Tropico", com os contornos suaves e precisos de seu desenho. De Arquimedes Dutra, paulista a que já nos habituamos nos salões, ha uma tranquilla "Paisagem colonial". Os dois retratos que se devem a Guignard são duas belas notas de arte moderna, construídas, solidas, sentidas. O auto-retrato de Ismailovitch é bem o autor — na semelhança e nos esforços de uma tecnica dia a dia mais cuidada. "Ponte do Rio Douro" é um dos melhores quadros de Olga Mary e Olga Mary é um dos melhores artistas da nova geração. Este quadro, pelo equilíbrio dos valores, supera o seu "Flamboyant" que se vê em outra sala. Panetti é um pintor curioso, de grandes possibilidades: quer nas paisagens, quer no retrato, sua fatura impressiona pela simplicidade do trato e pela justeza dos tons. O "Passeio matinal", de M. Santiago é uma linda nota de cor, harmoniosa na linha de composição, ao lado de "Football", já conhecido de Leandro Martins, e "Flamengo", cabeça de qualidades apreciáveis. "O Homem", de Sigaud, é um trilhão construído, vigoroso, forte.

"Greve", de Margarida Soutelo, nos merece os mesmos laudes já expendidos por ocasião de sua exposição no Palace Hotel. Carlosissimo o auto-retrato, com quatro cabeças, de Izeu Visconti. "Aquecendo a maldade", de Campofiorito, delata suas tendencias renovadoras. Confirma seu merito de pintor. Oswaldo Teixeira manteve sempre na sua maneira vigorosa, numa orgia de cores, desenhos, vidas no plano das grandes composições. Na sala dos concorrentes aos dois premios de viagem — à Europa e ao Brasil — ha boas são raras. Domina a sala uma escultura ao centro, de Honório Peçanha, que já ganhou o prêmio de viagem à Europa, e se candidata ao rodizio pelo país. A maneira de Honório traduz sinceridade, boa compreensão do que é escultura e, ao mesmo tempo, força e vigor. Outro concorrente de merito é Hetschek: seu quadro traduz ottime qualidades. Duas boas composições, com acentuada tendencia decorativa, são as telas de Honório de Irajá. Não se deve omitir o nome de Pacheco, que, na cabeça de um dos retratos, é bastante interessante. Vicente Leite continua com as suas paisagens cuidadas e caprichosas. Ha ainda Formentti, Orazio Blem e outros artistas cujos nomes nos escapam. A quem haverá o prêmio de viagem à Europa? A quem o de viagem pelo Brasil? Entre esculturas, ha a medalhão de Lucillo de Albuquerque, feito por C. Lima; o busto do presidente Getúlio Vargas, vigoroso trabalho de Leão Velloso; dois assuntos historicos bem tratados, de Galmor Barreto; "Oração", de Nicolini, um bronze que não nos cansa ver; "Cabeça de negro" e "Retrato", de Cozzo; uns bustos, bastante expressivos, de Grossmann; uma "Marjoara", de Paulo Mazzuchelli; um "Indio", de Celita Vaccani; e a victoria de Joutoux e Balangandans, de Antônio Biliham da Silva, numa estilização de Samba-trança... Outros e outros trabalhos em escultura como em pintura, de mestres como de novos, completam as galerias do Salão, em cuja sala de artes decorativas existem, como notas de particular relevo, as cerâmicas de M. Francellina e de Camila, os desenhos de Ismailovitch e Cavalleiro, e as illustrações, finissimas, de Jardim de Araujo.

Um apanhado de impressões. Cada qual com a sua tendencia. Poucos modernos. Ha grandes ausências no Salão. É pena: ele não é, por isso, representativo do estado em que se encontra a arte entre nós. E, todavia, me documento. Para muitos artistas, o Salão é um ideal, para outros, um acontecimento-mundano, para outros, enfim, chega a ser um atropelo. Mas todo ano ha um salão, ha um publico para vê-lo e uns personagens que escrevem sobre ele... Agora, quanto a salões, até o ano que vem!



Guignard é um dos raros artistas modernos que expõem no Salão. A fotografia acima é de um dos dois vigorosos retratos com que Guignard se apresenta.



"Trecho de Santa Teresa", uma esplendida paisagem de Ruy Campelo, que traduz a honestidade e a segurança do artista.

Ultimatum a Varsovia

Creada a Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção

Importante decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

Daladier no "front"

O chefe do gabinete francês visita inesperadamente a linha Maginot

PARIS, 16 (Associated Press) — O presidente do Conselho, Sr. Eduardo Daladier, fez uma visita de surpresa á Linha Maginot. O presidente do Conselho, que é também ministro da Guerra e ministro das Relações Exteriores, deixou Paris em automovel militar, acompanhado apenas do general de campo, chefe de sua Casa Militar e de sua secretaria particular. Não se sabe, por enquanto, se o Sr. Daladier tenciona passar o dia de hoje e possivelmente o domingo com as tropas na Linha Maginot ou se fará sómente uma rápida inspeção e voltará logo a esta capital. Tanto quanto se sabe, é esta a primeira viagem que o chefe do governo faz ao "front".

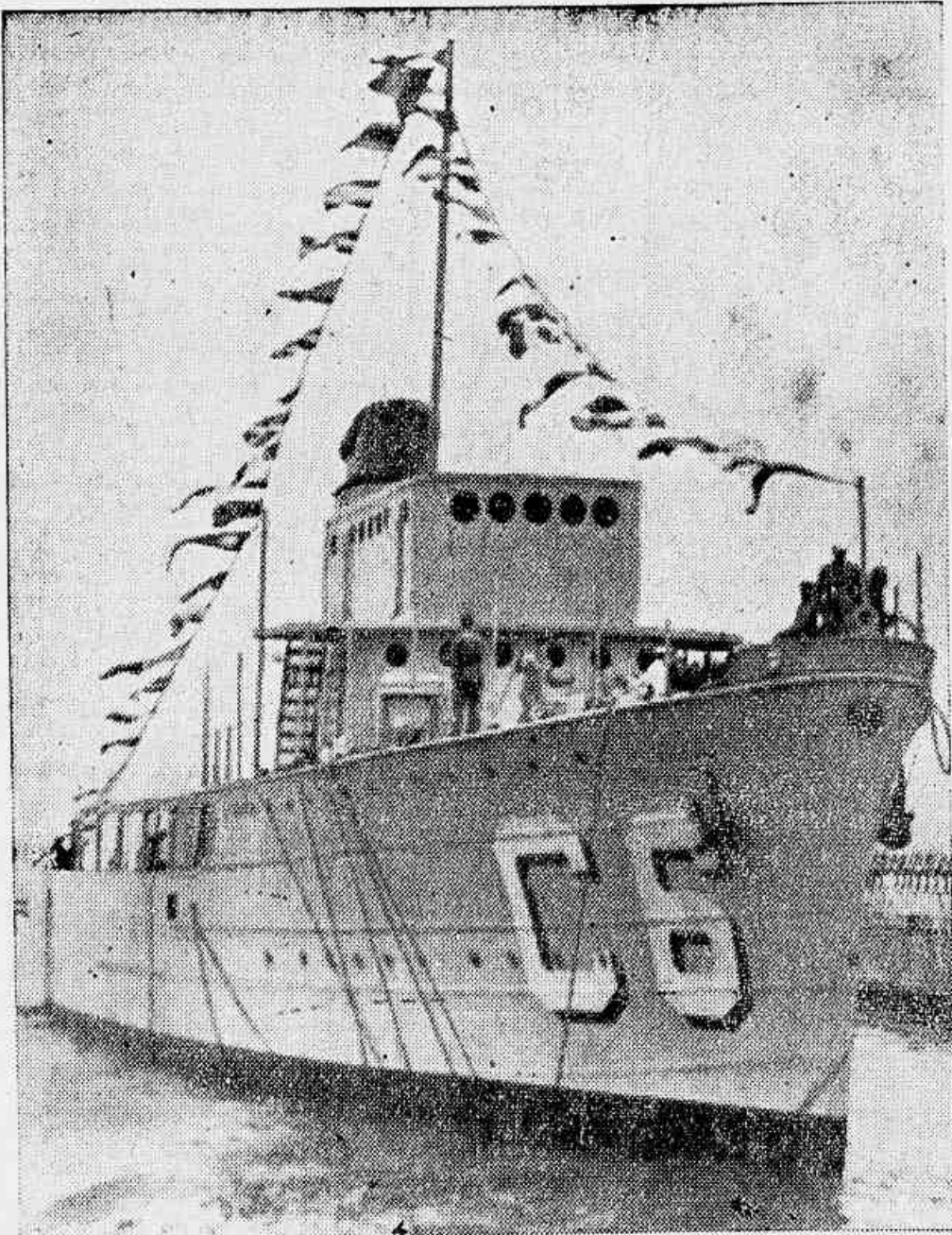
ULTIMATUM!

DOZE HORAS PARA QUE TODOS OS CIDADÃOS DEIXEM A CIDADE SITIADA — O BOMBARDEIO PODERÁ COMEÇAR A QUALQUER MOMENTO

BERLIM, 16 (Associated Press) — A agência oficial de informações "Deutsche Nachrichten Buero" anunciou que o exercito alemão deu um "ultimatum", com o prazo de doze horas, para que todos os cidadãos de Varsovia deixem aquela cidade, porque "Varsovia havia sido, agora, declarada zona de guerra ativa". Indicou-se que o bombardeio de Varsovia começaria pela madrugada. O "ultimatum" teria sido lançado por aviões que voaram sobre aquela cidade hoje ás ultimas horas do dia, distribuindo milhões de boletins.

ARMAS NOVAS A' MARINHA GLORIOSA

As cerimoniaes do lançamento ao mar do "Camaquã", "Cabedelo" e "Caravelas" e da incorporação do "Carioca" e "Cananéia" á Esquadra



O "Camaquã" no primeiro contacto com a água

Presididas pelo chefe da Nação as belas solenidades — Inaugurado o forno electrico para aço — Na officina de fundição — A oração do almirante Guilhem — O almoço ao Sr. Getúlio Vargas — Batismo das novas unidades

A cerimonia do lançamento ao mar, na tarde de ontem, dos navios mininos "Cabedelo", "Caravelas" e "Camaquã" e a da incorporação do "Carioca" e do "Cananéia" á esquadra, ambas presididas pelo chefe da Nação, marcaram-se por momentos de maior vibração cívica, decorrendo entre constantes aplausos dos que elas assistiram. O fato de terem sido construídos os cinco navios de guerra com material nacional e por engenheiros brasileiros exaltou largamente o significado das cerimoniaes, outrotanto expressivas por constituírem marcos da renovação da Marinha brasileira, de passado dos mais gloriosos.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 9.916
Domingo, 17 de setembro de 1939

Comunicado francês

PARIS, 16 (Associated Press) — Texto do comunicado francês desta noite: "Grande atividade das duas artilharias e contacto de elementos ao longo e na frente inteira. O inimigo está sendo constantemente reforçado deante de nós. Em muitos pontos, ele abandonou e destruiu algumas de suas vilas ao bater em retirada".

Casa na Tijuca

Terrenos, também na Tijuca e em outras zonas valorizadas — Mais 5.000 prêmios de consolidação



CONTACTO NUMA FRENTA DE 72 QUILOMETROS!

PARIS, 16 (Associated Press) — O comunicado oficial declarou que os alemães estão trazendo mais reforços para o seu esforço de conterem o movimento de avanço dos franceses contra as posições da linha Siegfried. O comunicado do Estado Maior confirmou que os franceses e alemães estiveram em contacto ao longo de todo o front que tem 72 quilômetros, através da Alemanha ocidental.

(SENSACIONAIS TELEGRAMAS NA 6ª, 7ª E 10ª PAGINAS)

Através das forças alemãs!

BUDAPEST, 16 (Associated Press) — Informações de fonte polonesa dizem que o exercito do general Bartnowski chegou a Varsovia após ter aberto o caminho através das forças alemãs da Pomerania. A população lhe preparara entusiastica recepção. O general Bartnowski reforçará imediatamente as exaustas linhas dos defensores de Varsovia. As mesmas informações acrescentam que, com a chegada do exercito do general Bartnowski, as probabilidades de defesa segura daquela capital aumentaram imensamente.

A ALEMANHA RESPONDE A' FRANÇA

BERLIM, 16 (Associated Press) — A Alemanha, em nota á França, estatuiu que o Reich está determinado a se manter dentro das regras da "guerra civilizada" advertindo, porém, que sua ação será orientada pela que seus adversarios seguirem. A nota alemã, que foi transmitida por intermedio da Suécia, constitue replica á declaração franco-britânica no inicio da guerra na qual foram estatuidos os metodos dentro dos quais os aliados occidentais, inimigos da Alemanha, se propunham a fazer a guerra. A França pedira resposta da Alemanha, e esta acaba de ser dada nos termos acima, esta noite.



Daladier

DESTRUINDO AS ALDEIAS

DESTRUINDO AS ALDEIAS, A' PROPORÇÃO QUE SE RETIRAM DIANTE DO AVANÇO FRANCÊS NA FRENTA OCIDENTAL

PARIS, 16 (ASSOCIATED PRESS) - NOTICIA-SE NESTA CAPITAL QUE OS ALEMÃES ESTÃO

"O caminho enluarado" de Ademar Tavares

(De Heitor Moniz, especial para A NOITE)

Estive lendo outro dia, com um encanto especial, a nova edição de "O Caminho Enluarado", de Ademar Tavares. O Brasil possui atualmente poucos autores de poesia que, numa época realista e utilitária como esta que atravessamos, ainda tenham emoções e sejam capazes de dar às coisas espirituais. Ademar Tavares é um desses últimos abecerragens.

A um coração como o seu, tão profundo de qualidades boas e generosas, há de parecer com certeza que o mundo inteiro está louco. Ele não pode compreender como o odio se apodera de uma criatura humana, como se faz uma maldade, ou se pratica uma perversidade, como em face de tantas belezas que existem à superfície da terra e de tantas atrações que a vida oferece, se pode esquecer tudo isso para seguir-se o caminho exaltado e oposto.

LA vem as jangadas, de velas inchadas, flutuando de vento, brancas, no mar... Meu Deus, minha terra! Meu Deus, vou chegar!

Olinda, distante, lá longe, aparece... Lá está uma torre... Dito o farol... Lá vem as jangadas brancas de sol...

Que é das diferentes? Tão verdes as águas! Que levas os ares, que vão aspirar! Exento umas vozes que vêm das jangadas, Conhecendo essas vozes que vêm das jangadas.

E o poeta segue, por aí adiante, extasiado, sonhando...

Vem agora os leitores esta trova, tão simples de aparência e tão profunda de sentimento:

Vem a seguir dos meus olhos! Vem o barco se afastar... — Al de mim!... Do Meu tormento!... Não poder parar o vento! Não poder secar o mar!

E esta outra, que é um mundo de pensamentos em quatro linhas:

Não há riqueza que valha Um coração de mulher... Que eu por um... vivo os meus dias, E todos que Deus me dê.

Efectivamente Ademar não compreende, nem admite a vida sem o amor. Seja o amor que se tem pela mulher que nos tocam um dia o coração, seja o amor que se dispensa aos parentes queridos, no lugar que se nasceu, ou o amor que nos faz sonhar, as auras e as flores, que nos identificam com a natureza e com terra a que todos temos de voltar, o amor, em sua expressão ampla e generosa, é o símbolo da vida e do prazer de existir.

O "GRANDE E NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA" NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Palavras do academico M. Nogueira da Silva

Oferencendo á Academia Carioca de Letras, em nome da Editora A NOITE S. A., os primeiros fascículos do "Grande e Novissimo Dicionario da Lingua Portuguesa", de Laudelino Freire, o academico M. Nogueira da Silva proferiu breves e brilhantes palavras que realçaram o esforço, a pertinência e a excepcional competência do saudoso filólogo. Teve ainda palavras de confortadora gentileza para os que cooperaram na realização pratica do monumental trabalho. Damos, a seguir, a parte da allocução do academico M. Nogueira da Silva em que focaliza principalmente a personalidade de Laudelino Freire e faz a oferta do novo lexico áquela brilhante consagração intelectual.

"Como homem de letras, nenhuma outra incumbência receberia com maior e mais vivo agrado do que esta de trazer á Academia Carioca de Letras o primeiro fascículo do "Grande e Novissimo Dicionario da Lingua Portuguesa", organizado por Laudelino Freire e editado pela A NOITE S. A.-Editora. Assim, sinto-me duplamente obrigado a interpretar entre essa importante empresa e a nossa companhia e por assistir ao inicio fidei desse notavel empreendimento, que capitulo não somente como um evento literario, mas também como um ato de grande, de destacado patriotismo.

De fato assim é. Não há como esquecer a falta grave em que estavam a intelligencia e a cultura brasileira com as listas nacionais por não termos, nos escritores brasileiros, tentado e levado por diante essa memoravel empresa da organização de um dicionario definitivo da lingua portuguesa falada e escrita no Brasil. Desde o tempo de naturalmente a conceituação de patria, cujo inicio auspicioso vem da por em pratica A NOITE S. A.-Editora.

E compreendo-se bem que assim seja, por que após os notabilissimos trabalhos de Bluteau e Viterbo, coube incontestavelmente a um homem de letras destas bandas a tarefa gloriosa e magnifica de organizar o maior e mais completo e o mais autorizado vocabulario da lingua, até a época de seu aparecimento, saído de tipografia lus-brasileira. Refiro-me ao illustre carioico Antonio de Moraes Silva, que serve de patrono a uma das cadeiras desta Academia. E hoje, passados 125 anos da primeira edição desse Dicionario ainda o esse lexico o valioso e prestante auxiliar, quando grammaticos e philólogos pretendem resolver dúvidas ou solucionar as costumes e as eternas nugas que de constante entre eles surgem.

Desto modo, não se justificava que durante tão longo tempo os tempos andassem os nossos competentes technicos da linguagem arredados desses trabalhos, sem levar a effecto tentativa seria para a solução de tão importante problema como é o de organizar a lingua falada e escrita no Brasil do seu grande e verdadeiro dicionario.

Esse empreendimento, a um tempo literario e patriótico, cou-

A granada explodiu-lhe na mão

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE)

Quando o sargento Arquimédo Sá Peres, do nono Regimento, ensinava o manejo de granada aos seus subordinados, verificou-se uma explosão, de que resultou o inferior perder dois dedos da mão esquerda.

A representação paraguiaia no Brasil

Designado para ministro o Sr. Vicente Rivarola

ASSUNÇÃO, 16 (Associated Press) — Foi designado para o cargo de ministro do Paraguai no Brasil o Sr. Vicente Rivarola. Para adido militar foi indicado o major Cecilio Antonio Rivarola.

A Missão Militar Argentina em Belo Horizonte

— Visita ás minas de Morro Velho

Belo Horizonte, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Belo Horizonte hospedou festivamente a Missão Militar Argentina, que veio chefiada pelo general Mohr. Hoje, os membros da Missão do país amigo visitaram Nova Lima, devendo, igualmente, percorrer as minas de Morro Velho. Seu regresso ao Rio está marcado para amanhã, domingo.

Casa na Tijuca

Terrenos em zonas otimamente situadas e 5.000 prêmios de consolação

A NOITE está distribuindo aos seus leitores, em todo o país, uma casa construída na Tijuca, um dos bairros aristocráticos da cidade, terrenos em zonas excelentemente situadas e ainda 5.000 prêmios de consolação — tudo inteiramente de graça.

Para se habilitar a esse grande concurso basta ao concorrente preencher os espaços do mapa com os "coupons" que diariamente são publicados e, depois de completo, trocá-lo na A NOITE por um talão numerado. O número desse talão será a "chance" do concorrente para o sorteio final.

O grande concurso popular de A NOITE oferece todas as vantagens sem nada exigir.



Aspecto da homenagem ao Dr. Augusto de Lima Junior

O Brasil na Exposição dos Centenários de Portugal

Homenageado o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Pelo "Raul Soares", seguirá amanhã, para Portugal, o Dr. Augusto de Lima Junior. Vai o distinto escritor patriótico, por delegação do governo brasileiro, iniciar, em Lisboa, os preparativos da representação de nosso país na exposição internacional comemorativa dos dois grandes centenários históricos que o povo lusitano celebrará em breve.

Por esse motivo, viu-se o Dr. Augusto de Lima Junior homenageado, ontem, por seus amigos e admiradores, que lhe ofereceram, no Automovel Club, um

LOTARIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem: 1.º prêmio — 500.000.000 — 18.637; 2.º prêmio — 30.000.000 — 10.128; 3.º prêmio — 10.000.000 — 20.713; 4.º prêmio — 5.000.000 — 23.906; 5.º prêmio — 2.000.000 — 13.338.

Ouça, hoje, a Sociedade Rádio Nacional

Escorpiões a \$500 e \$1000

BELO HORIZONTE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com o objetivo de combater a praga dos escorpiões que especialmente neste mês fazem tantas vítimas, uma das quais, Juscelino Gonçalves Pinto, veio a falecer ante-ontem, na sua última reunião o União dos Varejistas lançou a ideia daquela sociedade comprar os terríveis aracnídeos a razão de 500 réis e 1000 réis, mortos e vivos, respectivamente.

LITERATURA - DOCUMENTARIO DE GUERRA

ODOS nós nos lembramos ainda da abundante literatura de guerra, que começou a aparecer logo depois do primeiro ano da conflagração européia. Henri Barbusse foi talvez o primeiro escritor a nos mandar do "front" a sua desesperada mensagem sobre a vida nas trincheiras. Outros escritores, ainda em plena vigília do depoimento e impressões sobre todos os aspectos da vida do combatente. Suspensas as hostilidades e negociada a paz, a publicação de livros sobre a guerra foi aumentando de ano para ano; e todos os dependentes de um modo geral viviam a mesma finalidade: concorrer, com o seu testemunho pessoal, para o esclarecimento ou confusão da história da Grande Guerra. Além dessa literatura emanada diretamente da frente, há ainda a outra, de origem suspeita, que foi surgindo, paralelamente à primeira, como contribuição dos não combatentes, entre os eruditos da guerra. A trincheira não só criou uma literatura própria, como revelou ao mundo uma geração de escritores, cujos livros da estirpe foram inspirados ou vividos sob o fogo.

O escritor Jean Norton Cru, humanista de boa classe, que fez também a guerra, contribuiu para a verdadeira história da guerra de modo muito mais eficiente: classificando e criticando cientificamente toda essa multifarida literatura inspirada por um só tema. Dai, o seu livro "Témoins", de cerca de 800 páginas, em oito volumes, em que estuda detalhadamente todos os livros de guerra aparecidos na França, até 1930, num total de trezentos e quatro títulos, de autoria exclusiva de combatentes militantes. Esse trabalho exaustivo, e por vezes rigoroso em excesso, dá uma história da guerra, livre de toda fantasia e da lenda tradicional comum em obras dessa espécie, defeitos esses a que não puderam eximir os historiadores Hanotaux e Palat. O material de que dispõe o inventariante da última guerra é opulento, por isso que, além dos documentos oficiais, não poderá prescindir do testemunho pessoal dos combatentes, os quais muito concorrem, embora contraditoriamente, para a explicação de todas as fases e pormenores da grande luta. Tais depoimentos são de extremo valor e a esse respeito já Ardant du Picq, técnico militar e historiador de reconhecido saber, dizia que o mais insignificante pormenor de um acidente de guerra há de ser mais instrutivo que todos "os Thiers e Jomini do mundo, os quais não mostram aquilo que se deseja ver: uma esquadra em ação".

Nenhuma guerra no passado forneceu tanta numerosa quantidade de escritores como a de 1914. Norton Cru justifica a eclosão dessa literatura, atribuindo as suas causas ao grande número de mobilizados, em relação aos quadros dos exércitos napoleônicos, e, sobretudo, à alta percentagem de soldados de idade média e ao vultoso número de intelectuais na frente de combate. Em todas as guerras, a começar de 1792, o índice de idade dos combatentes não era tão elevado como se verificou na última contra os Imperiais centrais. "Ce sont les hommes faits qui s'analysent et se racontent plutôt que les jeunes".

Os americanos da guerra de Secessão escreveram menos que os franceses de 1914,

por isso que eram mais jovens. No Exército do norte, setenta e dois por cento dos soldados não tinham ainda 22 anos. No entanto, cinquenta por cento dos mobilizados franceses eram de 23 a 47 anos, em 1914, e de 33 a 51 anos, em 1918. Além de tais particularidades, há ainda grande apreço ao número de soldados que pertenciam às profissões liberais, superior ao das demais corporações de classe. Barbusse, todavia, no seu jornal de uma esquadra, depõe contrariamente: "Pas de profession libérale parmi ceux qui m'entourent... Nous sommes des soldats combattants, nous autres, et il n'y a presque pas d'intellectuels".

Dos trezentos e quatro livros estudados pelo autor, apenas se salvaram cento e seis, dos quais cinquenta e quatro de absoluta fidelidade e exatidão histórica e cinquenta e dois em que estas qualidades aparecem do primeiro com muita ficção, fantasia e lenda. Os restantes títulos foram somente assimados, mas sem nenhuma menção distinta por não merecer crédito algum como depoimento insuspeito para a história; e nesse rol se encontram as obras de quase todos os escritores que tanto ruído fizeram com os seus livros de guerra como o próprio Barbusse, Roland Dorgelés, René Benjamin, Duhamel e outros. Não distingue ainda Norton Cru a nenhum dos trabalhos de combatentes, que depois lograram fazer grande nome nas letras — e estes se chamam André Maurois, Pierre Mac Orlan, Henri de Montherlant, Alexandre Arnoux e Jean Giraudoux. Entre as exceções, destaca, especialmente, todos os livros de Maurice Genevoix, como ficção perfeita dos aspectos da luta e como depoimento preciso para uma melhor compreensão em conjunto da guerra. Norton Cru encarece, sobretudo, de acordo com o seu rígido processo de análise crítica, os depoimentos dos soldados, constantes da numerosa correspondência do "front", dos jornais de campanha e todas as reminiscências de guerra sob a forma por que se apresentam, contanto que sejam "lembranças pessoais e não de empréstimos feitos aos verdadeiros autores, que tomaram parte na peleja, combatendo de fuzil na mão ou vivendo sob a granada". Refere-se com simpatia a alguns romances em que a ficção não vai além daquele "manto diáfano do qual se pode enxergar a pessoa do autor" com a sua própria experiência, e chama a atenção para os livros de Maurice Genevoix, Jean Bernier, Raymond Eschollier e Leon Werth, cuja contribuição de guerra encarece sem restrição. Repete toda a literatura intencional e de efeitos melodramáticos; com o seu tirocinio da trincheira e de luta, em campo raso, sabe que o soldado que toma parte numa batalha não tem a certeza de que assiste a um acontecimento histórico. "Talvez seja ele o único a não compreender a batalha". Sómente os que estão de fora, ou todos aqueles que não foram autores na luta, vêem o acontecimento com lucidez. O mesmo já acontecerá com Fabrice do Dongo, no conhecido episódio da "Chartreuse de Parme", em que o herói de Stendhal, todas as guerras, a começar de 1792, o índice de idade dos combatentes não era tão elevado como se verificou na última contra os Imperiais centrais. "Ce sont les hommes faits qui s'analysent et se racontent plutôt que les jeunes".

JAYME ADOUR DA CAMARA.

A PROCURA DE UMA ATRIZ

Quarta-feira, a prova final, no Alhambra — "A Lua Dourada" a comedia-"test" representada pelas candidatas — Os ensaios dirigidos pessoalmente por Dulcina — Todas serão contratadas



Examinando o original de "A Lua Dourada", a comedia-test.

Nada conseguiu desviar a atenção da cidade, deste concurso original. Há pouco mais de dois meses lançamos a notícia sensacional, de uma grande chance oferecida a uma amadora de teatro. 1.500 réis de ordenado e "toilettes", num contrato na Companhia Dulcina-Olinda.

E desde então, o desenvolper deste prêmio de arte, beleza e inteligência despertou curiosidades e aplausos gerais. Apresentaram-se mais de meia centena de candidatas. Em prova rigorosa, fez-se uma seleção definitiva no estudo da Sociedade de Radio Nacional, em programas que obtiveram um sucesso excepcional, na cronica radiofonica do país.

A comissão julgadora apontou quatro concorrentes, como sendo as mais aptas. Estas submeteram-se agora a uma prova final.

Os espetáculos do Alhambra

Na próxima quarta-feira, Almê, Estelita Rodrigues e Solange Franca farão a ultima prova do concurso.

Especialmente para esta ocasião, preelavase de comedia em um ato, com possibilidades legais para cada uma delas e apropriada ao temperamento das candidatas. Glóvis Ramalho foi encarregado desta tarefa. "A Lua Dourada", a peça que apresentaram para test, satisfaz perfeitamente as exigências.

— É um ato alegre e movimentado — diz Dulcina. — Almê, Estelita e Solange estão perfeitamente à vontade, em seus papeis. Esta prova final de representação será levada como complemento, em todas as sessões do dia. Será o grande acontecimento da festa do ator Olinda que se realiza nesta data.

Guilomar Santos, candidata ao Concurso, que também foi selecionada pelo teste, retirou-se da manifestação de que é alvo, se exprimem sobretudo com um espirito de modestia, colocando-se o orador apenas na condição de colaborador da primeira figura da comissão, que é o general Francisco José Pinto, a quem faz então enaltecedoras referências.

Fala por fim o Sr. Augusto de Lima Junior. Sua oração além de comovida, é plena de civilização e de mais agradecimentos, pela manifestação de que é alvo, se exprimem sobretudo com um espirito de modestia, colocando-se o orador apenas na condição de colaborador da primeira figura da comissão, que é o general Francisco José Pinto, a quem faz então enaltecedoras referências.

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Todas serão contratadas

O publico presente aos espetáculos irradiados do Alhambra, na quarta-feira, votará na sua preferência. A platéia de Dulcina e Olinda opinará sobre qual amadora deseja ver, trabalhando ao lado deles. Num gesto de muita simpatia, o casal de artistas oferecerá aos votantes a segunda e terceira colocadas, para a peça de estréia da vitória. Desto modo, todas três serão premiadas os seus talentos.

Os programas que têm constituido a realização da festa de Dulcina e Olinda, são patrocinados pelos Laboratorios do afamado produto "Leito de Colonia", e embelezado da mulher.

Para a Justiça do Distrito Federal

Nomeado escrivão o Sr. Georgino Avelino

O presidente da República assinou na pasta da Justiça, decreto nomeando o bacharel Georgino Avelino para exercer o cargo de escrivão do 2.º Offício do Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica da Justiça do Distrito Federal.

O governo federal escolheu para esse cargo antigo e brilhante jornalista, que vem exercendo com grande dedicação as altas funções de Diretor de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. O Sr. Georgino Avelino goza de geral estima, merecendo de seus colegas de intelligencia e coração a sua nomeação, reputada agradavelmente nos meios jornalísticos e sociais.

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Assim, a representação brasileira na Exposição dos Centenários de Portugal, iniciada em Lisboa, amanhã, para o Dr. Augusto de Lima Junior, que segue amanhã para Lisboa, afim de iniciar os preparativos da representação brasileira

Cronica da cidade

QUE vida depois desta guerra? perguntava-se os homens de 1918, esta geração convalescente, prematuramente em contato com o tremendo colapso que veio sobre o globo. E, criaturas de todas as nações, entregaram-se a tremendas conjecturas, onde não raro surgiu a impressão de extermínio, dominante em todas as classes sociais. O mundo parecia haver chegado ao seu ponto final. A civilização atingira a um ponto, dificilmente ultrapassável, de onde nada mais se poderia esperar. E por todos esses motivos, seria aqui provável a união de todos. A guerra ficou, porém, fustigando-se os anos de horror e de tragédia, onde a humanidade vibrou em suas cordas sensíveis, voltando pouco a pouco as coisas aos seus lugares, como se nada houvesse acontecido. E, nesse vinte e cinco anos de paz, foi possível realizar muito, grandes obras, afastando sublimemente a superioridade real do homem sobre os demais seres da criação. No entanto, hoje, com a criação offit, todos os povos se voltam inquietos para a mesma pergunta: qual a vida depois desta guerra?

De 1919 a 1939, o universo assistiu a uma série de grandes melhoramentos, de grandes realizações. Nestes vinte anos, tivemos o Rodio, essa maravilha que nos permitiu ouvir com facilidade todos os fatos desdobrados da outra lado do Atlântico. Antigos possantes conseguiram ligar a Europa e a América do Sul em três dias. Navios admiráveis desconheciam a extensão dos grandes mares, cruzando-os com espantosa facilidade. Em 1913, gastava-se mais de vinte dias, para ir do Rio de Janeiro a Londres. Hoje vai-se quase na metade, tal a perfeição dos motores. No terreno social, tantas foram as modificações operadas, que as gerações "nasceram" encontrando dificuldade em identificar os seus parentes e irmãos, nascidos durante ou depois da catástrofe. Abriam-se grandes caminhos às classes sociais menos favorecidas. A mulher encontrou um lugar na sociedade quase equiparado ao homem, com os mesmos direitos e as mesmas responsabilidades. Lei de toda espécie asseguraram a proteção aos trabalhadores e empregados. Surgiram novos indústrias, grandes empreendimentos, onde foram investidos os capitais que saíram das fábricas de munições. Houve uma invasão do "jazz", dominando tudo, com suas excentricidades e seu bom humor. O que vinha da América passou a ser mais interessante que o proveniente de Paris. A "jazz", o "black-bottom", as orquestras de negros barbaletos, substituíram o valso romântico e, nos "boites", persistentes, apertados falsificados dançavam um "jazz" igualmente falso. Viena passou a ser uma cidade triste, enquanto Nova York regorregava de movimento e de alegria. A vida passou a ter um outro aspecto, talvez menos artístico, porém, infinitamente mais prático e útil. A ideia de coisas de alcance imediato substituiu as quimeras de outrora. E o mundo sentiu-se um pouco longe, nos dias seguintes à paz de Versalhes, sem uma noção precisa do valor das coisas e dos fatos, numa inconsciência gostosa de gastar no mesmo dia o salário, esquecendo a possibilidade da fome no outro dia...

Quando a humanidade começou a voltar aos velhos sistemas, reconstruindo as suas pequenas economias destruídas na febre de 1919, reorganizando a vida abalada, homens desmoriados lançaram o mundo em outros colapsoes. Que restará do mundo de hoje? É a pergunta dolorosa que tudo a Universo formula. Pergunta que só o tempo poderá responder, auxiliado pelos votos das criaturas de bom-senso que ainda confundem numa solução capaz de impedir a destruição de todas as coisas belas e boas, existentes sobre a terra...

JOSE MAIA.

MELHORE O BANHO COM **Vale-Ouro** SABONETE QUE DOURA A VIDA

"Teatro Sintetico" - A conferencia de Jarbas de Carvalho



O brilhante jornalista e conhecido crítico, nosso colega Jarbas de Carvalho, realizou, ontem, na "Associação dos Artistas Brasileiros", uma interessante conferencia sob o tema: "Teatro Sintetico". O conferencista discorreu largamente sobre o assunto, apresentando idéias novas e interessantes sobre o teatro moderno, Jarbas de Carvalho, que é um conhecedor profundo da materia a que se propôs estudar, disse com admirável clareza, o que se deve entender por teatro sintetico, desceendo a todos os detalhes na explanação da sua ideia.

O conferencista, ao terminar, foi saudado por uma salva de palmas, sendo depois cumprimentado por todos os presentes.

A gravura fixa o orador durante a sua conferencia.

SOL DAS ALMAS
A poesia de Martins Fontes, poeta morto em plena maturidade, tem ressonancias singulares, aspectos encantadores de ternura e de entusiasmo. "Sol das Almas" se encontra enfeitado alguns de seus poemas mais expressivos e formosos — um panorama sentimental inextinguível pela largueza e pela eloquencia.
Edição do S. A. A NOITE
A venda na Livraria Alcos, Quindor, 106, e em todas as livrarias.
Preço 6\$000

Um almoço oferecido ao Sr. Augusto de Lima Junior

Hoje, às 12 horas, no Automóvel-Club, realizou-se o almoço que será homenageado pelos seus amigos e colegas o Sr. Augusto de Lima Junior, que, embarca, amanhã, para Portugal, afim de organizar, como secretário geral a representação brasileira às comemorações dos Centenários. Saudará o homenageado o doutor Claudio de Souza, presidente do D. E. N. Club e membro da Academia Brasileira.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Missa de ação de graças

As pacientes do Hospital São João Batista da Lagoa, matriculadas no Serviço de Ginecologia e Maternidade, prestando homenagem ao assistente chefe, doutor Waldir Tosta, pela passagem do seu aniversário natalício e casamento, fizeram celebrar missa em ação de graças na Igreja de Santa Theresinha, hoje, às 9,30.

A Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção

Importante decreto-lei assinado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assinou ontem decreto-lei criando a Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção e dispondo sobre o controle dos mercados de produtos alimentares e materias primas. É a seguinte a integral do referido decreto-lei:

"Art. 1.º — Afim de promover o estabelecimento das medidas indispensáveis à regularização do abastecimento nacional e da defesa dos interesses da produção, fica instituída, no Ministerio da Agricultura, a Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção.

Art. 2.º — A Comissão compor-se-á de um representante de cada Ministerio e da Prefeitura do Distrito Federal, nomeados por decreto, e suas deliberações serão efetivadas por intermedio de uma Diretoria Executiva, que funcionará sob a chefia de um superintendente, auxiliado por funcionários e extranumerários, de qualquer Ministerio, para esse fim designados.

Art. 3.º — A Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção terá a colaboração técnica dos Serviços de Economia Rural e Estatística da produção bem como dos Departamentos Nacionais de Produção Animal, Vegetal e Mineral, do Ministerio da Agricultura.

Art. 4.º — A Comissão terá atribuições para:

a) — acompanhar, permanentemente, a oscilação dos "stocks" dos generos alimentícios, combustíveis, lubrificantes e materias primas, existentes nos armazens, trapiches, depósitos e mais estabelecimentos congêneres, com o fim de conhecer sua quantidade, qualidade e procedência;

b) — sugerir e promover a aplicação de medidas reguladoras de consumo interno, cobrindo toda e qualquer especulação;

c) — sugerir e promover, observadas as disposições legais vigentes, medidas atinentes ao desenvolvimento da produção e sua permanente defesa nos mercados;

d) — inquirir do custo de produção e venda mediante dados e informações fornecidos por produtores e comerciantes, responsáveis pela veracidade dos mesmos, sob pena de aplicação do disposto no art. 9.º;

e) — tomar quaisquer medidas necessárias ao justo equilíbrio entre as exigências da exportação e as das distribuições ao consumo interno.

Art. 5.º — Compete-lhe ainda, devidamente autorizada pelo presidente da Republica:

a) — regular a distribuição dos generos de consumo e materias primas de acordo com as necessidades publicas;

b) — suspender, dentro do territorio nacional, o trafego de quaisquer mercadorias, para o mais útil aproveitamento dos meios de transportes;

c) — suspender a importação e exportação de quaisquer mercadorias.

Art. 6.º — Os atos da Comissão, praticados por ordem do presidente da Republica ou em virtude dos poderes conferidos pelo presente decreto-lei, terão a forma de "Resoluções", e entrarão em vigor logo depois de publicadas, abrangendo todo o territorio nacional, salvo disposições em contrario.

Art. 7.º — Essas Resoluções serão assinadas pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 8.º — É obrigatória a notificação aos interessados, quando qualquer Resolução tiver execução individualizada.

Art. 9.º — Para atender aos serviços fora do Distrito Federal, a Comissão poderá criar Delegacias, ou delegar poderes a órgãos das administrações estadual e municipal, que executarão suas deliberações ou suprirão qualquer deficiência dos serviços publicos estaduais ou municipais.

Art. 10.º — Essas Delegacias ou esses órgãos estaduais e municipais terão poderes para deliberar sobre assuntos que lhes forem afetos pelas Resoluções da Comissão.

Art. 11.º — Aos órgãos estaduais e municipais, de funções assemelhadas às da Comissão, poderão ser delegados poderes para representá-la no Estado ou no Municipio.

Art. 12.º — A transgressão das disposições do presente decreto-lei e das Resoluções da Comissão, ou o descumprimento a seus agentes, será punida com a multa de 100\$000 a 5.000\$000 e, na reincidência, será notificado o Tribunal de Segurança Nacional, para a devida ação criminal.

Art. 13.º — A infração será autuada sumariamente, em presença de duas testemunhas, por funcionários ou Delegados da Comissão, e, onde não os houver, pelas autoridades policíicas, com assinatura do infrator, ou de outrem por ele, si não souber ou não quiser assinar, fazendo-se desse fato expressa declaração.

Art. 14.º — Fora do Distrito Federal, as multas serão impostas pelo Delegado ou representante respectivo, com recurso suspenso para a Comissão, a quem se remeterá todo o processo, ficando cópia.

Art. 15.º — Si o infrator for funcionario publico federal, estadual ou municipal, será sumariamente demittido.

Art. 16.º — As atribuições da Comissão serão organizadas, distribuídas, executadas e fiscalizadas de acordo com instruções que o ministro da Agricultura expedirá, á medida que forem sendo necessárias.

Art. 17.º — Para efeito do disposto no presente decreto-lei, todos os órgãos das administrações federal, estadual e municipal, dentro das suas atribuições, ficam obrigados a prestar á Comissão preferencialmente, qualquer colaboração que lhes for solicitada.

Art. 18.º — Para atender às despesas decorrentes da execução dos trabalhos da Comissão serão abertos os créditos extraordinários necessários.

Art. 19.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 1.º — Afim de promover o estabelecimento das medidas indispensáveis à regularização do abastecimento nacional e da defesa dos interesses da produção, fica instituída, no Ministerio da Agricultura, a Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção.

Art. 2.º — A Comissão compor-se-á de um representante de cada Ministerio e da Prefeitura do Distrito Federal, nomeados por decreto, e suas deliberações serão efetivadas por intermedio de uma Diretoria Executiva, que funcionará sob a chefia de um superintendente, auxiliado por funcionários e extranumerários, de qualquer Ministerio, para esse fim designados.

Art. 3.º — A Comissão Reguladora do Abastecimento e da Produção terá a colaboração técnica dos Serviços de Economia Rural e Estatística da produção bem como dos Departamentos Nacionais de Produção Animal, Vegetal e Mineral, do Ministerio da Agricultura.

Art. 4.º — A Comissão terá atribuições para:

a) — acompanhar, permanentemente, a oscilação dos "stocks" dos generos alimentícios, combustíveis, lubrificantes e materias primas, existentes nos armazens, trapiches, depósitos e mais estabelecimentos congêneres, com o fim de conhecer sua quantidade, qualidade e procedência;

b) — sugerir e promover a aplicação de medidas reguladoras de consumo interno, cobrindo toda e qualquer especulação;

c) — sugerir e promover, observadas as disposições legais vigentes, medidas atinentes ao desenvolvimento da produção e sua permanente defesa nos mercados;

d) — inquirir do custo de produção e venda mediante dados e informações fornecidos por produtores e comerciantes, responsáveis pela veracidade dos mesmos, sob pena de aplicação do disposto no art. 9.º;

e) — tomar quaisquer medidas necessárias ao justo equilíbrio entre as exigências da exportação e as das distribuições ao consumo interno.

Art. 5.º — Compete-lhe ainda, devidamente autorizada pelo presidente da Republica:

a) — regular a distribuição dos generos de consumo e materias primas de acordo com as necessidades publicas;

b) — suspender, dentro do territorio nacional, o trafego de quaisquer mercadorias, para o mais útil aproveitamento dos meios de transportes;

c) — suspender a importação e exportação de quaisquer mercadorias.

Art. 6.º — Os atos da Comissão, praticados por ordem do presidente da Republica ou em virtude dos poderes conferidos pelo presente decreto-lei, terão a forma de "Resoluções", e entrarão em vigor logo depois de publicadas, abrangendo todo o territorio nacional, salvo disposições em contrario.

Art. 7.º — Essas Resoluções serão assinadas pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 8.º — É obrigatória a notificação aos interessados, quando qualquer Resolução tiver execução individualizada.

Art. 9.º — Para atender aos serviços fora do Distrito Federal, a Comissão poderá criar Delegacias, ou delegar poderes a órgãos das administrações estadual e municipal, que executarão suas deliberações ou suprirão qualquer deficiência dos serviços publicos estaduais ou municipais.

Art. 10.º — Essas Delegacias ou esses órgãos estaduais e municipais terão poderes para deliberar sobre assuntos que lhes forem afetos pelas Resoluções da Comissão.

Art. 11.º — Aos órgãos estaduais e municipais, de funções assemelhadas às da Comissão, poderão ser delegados poderes para representá-la no Estado ou no Municipio.

Art. 12.º — A transgressão das disposições do presente decreto-lei e das Resoluções da Comissão, ou o descumprimento a seus agentes, será punida com a multa de 100\$000 a 5.000\$000 e, na reincidência, será notificado o Tribunal de Segurança Nacional, para a devida ação criminal.

Art. 13.º — A infração será autuada sumariamente, em presença de duas testemunhas, por funcionários ou Delegados da Comissão, e, onde não os houver, pelas autoridades policíicas, com assinatura do infrator, ou de outrem por ele, si não souber ou não quiser assinar, fazendo-se desse fato expressa declaração.

Art. 14.º — Fora do Distrito Federal, as multas serão impostas pelo Delegado ou representante respectivo, com recurso suspenso para a Comissão, a quem se remeterá todo o processo, ficando cópia.

Art. 15.º — Si o infrator for funcionario publico federal, estadual ou municipal, será sumariamente demittido.

Art. 16.º — As atribuições da Comissão serão organizadas, distribuídas, executadas e fiscalizadas de acordo com instruções que o ministro da Agricultura expedirá, á medida que forem sendo necessárias.

Art. 17.º — Para efeito do disposto no presente decreto-lei, todos os órgãos das administrações federal, estadual e municipal, dentro das suas atribuições, ficam obrigados a prestar á Comissão preferencialmente, qualquer colaboração que lhes for solicitada.

Art. 18.º — Para atender às despesas decorrentes da execução dos trabalhos da Comissão serão abertos os créditos extraordinários necessários.

Art. 19.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 21.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 22.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 23.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 24.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 25.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Art. 26.º — Revogam-se as disposições em contrario.

ARMAS NOVAS A' MARINHA GLORIOSA



Quando o ministro da Marinha proferia seu discurso

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Para que se lhe não arrefoje o entusiasmo, em face das dificuldades materiais que tem de vencer, a cada instante maiores, olhai-a com simpatia e não lhe negueis aplausos, nem palavras de animação.

A incorporação do "Cananéia"

A Sra. Aristides Guilhem é conduzida, por um grupo de oficiais, para bordo do "Caricoca". Toda a guarnição, formada no convés, faz a continência do estylo. O comandante desse vaso de guerra, capitão de fragata Harold Heilgen Cox, recebe a ilustre da-

"Cananéia" deslizando, largando, o cal e colocando-se fora da doca.

O batismo do "Caravelas" e do "Cabelo"

Procede-se, em seguida, ao batismo do "Caravelas" e do "Cabelo", que já haviam sido lançados ao mar.

A Sra. general Eurico Dutra, madrinha do "Cabelo", já, então, o seguinte compromisso:

— "Cabelo" — que a tua longa vida ao serviço da Marinha seja sempre motivo de orgulho e de glória para a grandeza do Brasil. Que os seus combates se-

jam pela causa da paz e da justiça.

Ha novas aclamações e palmas. A Sra. Arthur de Souza Costa batiza, em seguida, o "Caravelas". Repete o compromisso da praxe e quebra, no casco do vaso de guerra, uma garrafa de "champanhe".

No mar os dois vasos de guerra

E os dois vasos de guerra, momentos após, deslizam puxados por rebocadores. Novos aplausos. As duas madrinhas são vivamente cumprimentadas.

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

As saudações dos marinheiros

Homenagens ao chefe do governo

Em palanque de honra, e presidente Getúlio Vargas recebe as mais calorosas manifestações de apreço.

"Todas as autoridades presentes cumprimentam S. Exa. Também o ministro Aristides Guilhem e o contra-almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, recebem congratulações."

O batismo do "Cananéia"

Em companhia dos ministros e demais autoridades, o presidente se dirige, após, para o grande palanque, afim de presidir a cerimônia do batismo do "Cananéia".

A Sra. Oswaldo Aranha, que serve de madrinha, é acompanhada por uma grande comissão de oficiais. O ato assume a mesma solenidade das anteriores.

Após o compromisso, ouve-se o Hino Nacional. E o "Cananéia" desliza na "carreira". De novo repetem-se as palmas. O "Caricoca" e o "Cananéia", já ao largo, fazem os votos de cumprimentos para o novo ministro. Toda a guarnição formada ao longo do cais, ergue "hurraas".

O chefe do governo cumprimenta o titular da Marinha

O presidente Getúlio Vargas, momentos após, se retira, sendo acompanhado, até o automóvel, por todas as autoridades presentes.

S. Exa., nessa ocasião, cumprimentou o ministro Aristides Guilhem e demais oficiais do Arsenal, pelo grande êxito das construções ali empreendidas e pelo

brilhantismo da cerimonia que acabara de assistir.

Uma companhia de Fusileiros Navais, mais uma vez, fez as continências do estylo.

E o Chefe do Governo se retira, ao som do Hino Nacional.

Filmadas e irradiadas todas as cerimoniaes

O Departamento Nacional de Propaganda irradiou, para todo o Brasil e o Exterior, em ondas curtas, os detalhes dessa cerimonia.

Também foi organizado um completo "show" cinematográfico com os flagrantes mais interessantes dessa solenidade.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Vai combater pela Polónia

LISBOA, 16 (United Press) — O sacerdote polonês Marian Weisniewski, chegado, ontem, a Lisboa pelo avião "Clipper", vindo de Nova York, afim de se dirigir á Polónia para combater pela independência da sua patria, declarou aos jornalistas: "Tenho fé na vitória do meu país. Custará muito sacrificio, mas os poloneses nunca hesitarão em dar a sua vida pela patria". O reverendo Marian seguirá via Italia brevemente.

Os portugueses que se dirigem á Bélgica

LISBOA, 16 (United Press) — Foi suprimida a dispensa do visto para os portugueses que se dirigem para a Bélgica, o qual deverá ser agora apostado na legação da Bélgica em Lisboa, que considerará a conveniência ou não de concedê-lo.

Doze dias navegando sem rumo

LISBOA, 16 (United Press) — O "Clipper" chegado, ontem, a Lisboa, trouxe alguns passageiros dos portos de "Flamandres", o qual foi obrigado a refugiar-se no arquipélago dos Açores por motivo da perseguição dos submarinos alemães. A bailarina francesa Emmy Magliani, passageira do "Clipper", também chegado pelo "Clipper", declarou: "O "Flamandres" saiu antes da guerra, da Venezuela. Após o início das hostilidades, soube-se da presença de submarinos inimigos no oceano. O "Flamandres", em determinação al-tura, ancorou errante durante doze dias e doze noites, não conseguindo ninguém a bordo dormir durante todo esse tempo. Numa só dia foram escutados onze pedidos de socorro de outros navios".

Legou oitocentos contos

LISBOA, 16 (United Press) — Faleceu em Vila Real a senhora Theresia Fernandes de Silva, a qual legou á Santa Casa de Misericórdia quatrocentos contos de réis e outros quatrocentos contos a um seu irmão residente no Rio de Janeiro.

Queixas contra especuladores

LISBOA, 16 (United Press) — A polícia continua recebendo numerosas queixas contra os especuladores e acaparamentos dos generos de primeira necessidade. O ministro do Comercio iniciou o estudo dos cinco primeiros processos movidos contra comerciantes que infligiram a lei, obrigando a guerra ou elevando abusivamente os preços.

Intensa curiosidade

LISBOA, 16 (United Press) — Devido ao estado de guerra, os grandes navios navegam nas proximidades da costa portuguesa, provocando intensa curiosidade

das populações da beira mar.

Aribaram a Leixões

PORTO, 16 (United Press) — Os vapores franceses "Gallois Schaffine" e "Nicolas Schaffine" aribaram ao porto de Leixões, em virtude da guerra, tendo o zarpoado para a França escoltados por navios de guerra franceses e britânicos que os aguardavam ao largo.

Deu um desfalque de 85 contos

LISBOA, 16 (United Press) — Foi preso nesta capital o comerciante Manoel Ferreira Pacheco Junior, acusado da pratica de um desfalque no montante de oitenta e cinco contos de réis.

Sujeitos á licença previa

LISBOA, 16 (United Press) — O governo deu á publicidade um decreto, determinando que os sujeitos á licença previa do Ministerio do Comercio as transações referentes as materias primas, como aluminio, chumbo, cobre, estanho, ferro, aço, socata, linhite, carvão de qualquer natureza, borracha, carvão, resíduos de 15, papel, ferimentos para industria metalurgica, maquinas para industria textil, ferramentas mecânicas, motores electricos, hidraulicos, termicos, etc.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas

A GUERRA NA EUROPA

Salva a tripulação do "Cheyenne"

LONDRES, 16 (United Press) — Toda a tripulação do navio-tanque "Cheyenne", afundado recentemente, desembarcou a salvo. Os tripulantes, cujo número alcança a trinta e sete, manifestaram que o comandante do submarino que os atacou lhes permitiu sair sem qualquer dificuldade. Os rescatados foram recolhidos em alguns barcos e se ofereceram para fazer o resgate a qualquer custo, no caso de que não se apresentasse outro navio. Depois de várias horas, chegou o navio norueguês "Ida-hake", que recolheu os tripulantes do "Cheyenne".

PETROPOLIS Predios à venda

CENTRO — 30x70 — Bom e ótima situação — 6 quartos, escritório e 2 quartos de empregados. — 100 contos.

CENTRO — Assobrado. Terreno plano — 5 quartos e quarto de banho em cima. 3 quartos para empregados. — 90 contos.

VALPARAISO — Boa e pequena residência para verão. — 40 contos.

SINO S. A. — Av. 15 de Novembro, n. 774 — Tel. 3332 — Petropolis.

Novas campanhas em prol do café nos EE. UU.

NOVA YORK, 7 de setembro (Por via aérea) — Com a realização da recente convenção das indústrias de café nos Estados Unidos, tornaram-se conhecidos detalhes interessantes em novos planos relativos à publicidade a ser feita neste mercado durante os meses de outono e inverno, visando aumentar o consumo de café.

Estes novos planos foram lançados após o estudo metódico dos resultados colhidos no primeiro ano da campanha. O Bureau Pan-Americano de Café, fazendo profunda análise do assunto, fez notar que os problemas a resolver surgiram e se agravaram à medida que as vendas decresciam, não sendo razoável, portanto, esperar-se solução integral no curto período de um ano, por mais eficientes que sejam os esforços empregados com esse objetivo. A este respeito, aliás, o comércio norte-americano de café é o primeiro a reconhecer que, nesta fase inicial, o Bureau mostrou-se perfeitamente consciente de suas imensas responsabilidades, podendo afirmar-se que o lançamento do movimento de cooperação publicitária de maior escala, que os anos do comércio internacional registram.

De igual modo — afirmam os diretores do Bureau — estas próximas campanhas serão organizadas por forma a alcançar o máximo proveito da verba votada pelos países cafeeiros, assegurando-se de antemão que cada dólar a gastar-se preencha completa e eficientemente a finalidade para que foi destinado.

Os problemas principais que a propaganda tem de solucionar, afim de possibilitar novos aumentos de consumo do café, são: afastar as pressões existentes contra o uso da bebida e ensinar às donas de casa a maneira de preparar bom café. O mercado norte-americano já foi amplamente estudado pelos técnicos no que diz respeito às condições de consumo do café, e, esses estudos provam serem esses os dois maiores obstáculos a vencer. As próximas campanhas atacarão diretamente e resolutamente, e o fazem por um método comprovadamente eficiente, longevidade e estudado e amadurecido desde a primavera de 1938.

Quando a extensão destas campanhas, segundo informes divulgados, terão elas ainda maior amplitude que as precedentes. Serão utilizadas as grandes jornais metropolitanos em combinação com as maiores revistas do país, ascendendo o número de anúncios à gigantesca cifra de 274 milhões de exemplares, contra os 165 milhões registrados anteriormente. Far-se-á constante publicidade em torno do café nos meios culinários de centenas de publicações periódicas e o consumidor será ainda atingido, nos pontos de venda, com vistosas cartazes, exposições de café, etc. Além disso, haverá a propaganda dirigida a torcedores, distribuidores, merceiros, hotéis, restaurantes e demais varejos, completando o vasto plano de publicidade a cargo das indústrias aliadas do café.

UNICA ONIBUS RIO-PETROPOLIS

Partida do Rio à Idem PETROPOLIS

7.30	6.20
8.30	7.25
9.30	8.45
10.30	10.10
11.30	11.30
12.30	12.30
13.30	13.30
14.30	14.30
15.30	15.30
16.30	16.30
17.30	17.30
18.30	18.30

DOMINGOS E FERIADOS

6.50	6.20
7.40	7.20
8.15	8.10
8.50	8.45
9.50	10.10
10.50	11.30
11.50	12.30
12.50	13.30
13.50	14.30
14.50	15.30
15.50	16.30
16.50	17.30
17.50	18.30

Pontos de Partida

NO RIO: Praça Mauá, 73 (Expresso Mauá)

TELEFONE: 43-5765

EM PETROPOLIS — Casa Comercio (em frente à Estação de Leopoldina) — Telefone 2020.

Sendo as paltinas numeradas, queiram reservar antecipadamente seus lugares.

A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER", a revista dos jovens.

Advertencia da Alemanha aos países neutros

BERLIM, 16 (Por Melvin Whiteleather, da Associated Press) — Uma "advertência" semi-oficial aos países neutros foi feita hoje para que os mesmos não obedeçam ao bloqueio inglês, ao mesmo tempo os círculos oficiais disseram que o armistício russo-japonês era o mais importante acontecimento diplomático desde a declaração da guerra europeia.

Enquanto de um lado é patente a satisfação pelo novo estado de coisas entre a Rússia e o Japão, a "advertência" aos países neutros, notadamente aos que fazem parte do grupo de Oslo, contém uma "ameaça velada" da Alemanha si eles não se mantiverem em uma atitude firme.

A posição dos nazistas em face da situação foi definida em um comunicado semi-oficial do bureau de imprensa do Ministério do Exterior, afirmando que o governo alemão estava de posse de provas de que o governo inglês, nos últimos dias, enviou aos países neutros notas definindo o que ele entende por neutralidade econômica.

O contra-ataque alemão indica que está sendo renovada a atividade diplomática, o que se intensificará ainda mais logo que a guerra com a Polónia seja considerada como ganha.

O exército de leste, no sul, de acordo com o comunicado do alto comando, teve nas suas atividades de sexta-feira um novo avanço que o levou às portas de Lwow, enquanto se aperta a corda em torno do "peacocks" ainda em poder dos poloneses em torno de Varsóvia uma vez que foram enviadas novas tropas para o setor de Lorz, onde estão cercadas algumas divisões polonesas, na região de Kutno. Os poloneses que estão lutando nesta batalha continuam a resistir ainda, depois de uma semana de combates continuados e sangrentos.

As tropas do sul da Polónia que estão tentando cortar a Polónia da Rumania prosseguem em sua luta. O governo polonês, segundo se sabe, ainda continua em solo polonês, acreditando-se nesta cidade, porém, que o mesmo tencionava passar para a Rumania.

Si isto acontecer, a Alemanha considerará a Polónia como estando sem governo e, a Rumania, não poderá permitir que se estabeleça em seu solo o governo polonês.

Interrogados sobre si neste caso o governo alemão instituiria um novo governo na Polónia, os funcionários alemães declararam que não podiam responder a esta pergunta. Em qualquer caso, porém, o território ocupado pelas forças alemãs, permanecerá sob a jurisdição do alto comando alemão.

Um indicio que a Rumania tencionava permanecer amiga da Alemanha é o fato da chegada a Bucarest, da delegação comercial alemã que vai tratar do fortalecimento do acordo bial que foi assinado entre as duas nações.

A Bélgica, que também tem um acordo comercial com o Reich, enviou por sua vez uma missão a Berlim. Os nazistas interpretam este passo do governo de Bruxelas como uma medida de garantia para a segurança de receber provisões por terra, agora que o bloqueio inglês está em função.

O papel que a Alemanha desempenhou em favor da aproximação da Rússia com o Japão também não foi possível esquecer. Ribbentrop imediatamente depois da assinatura do pacto de não agressão entre a Alemanha e a Rússia, em fins de agosto último, tentou induzir o Japão a imitar o exemplo da Alemanha. Mas, o Japão aparentemente desapontado com o abraço dado pelos nazistas aos Soviéticos, mostrou uma certa frieza em relação à Alemanha.

Em suas demonstrações de jubilo pelo armistício entre russos e japoneses, os nazistas meramente mencionaram a esperança de que isto levará a maiores entendimentos entre a Rússia e o Japão, sem, todavia, ir além do ponto de dizer que o atual armistício é a base de um pacto de não agressão e que o Japão auxiliaria ativamente ou se manteria em uma neutralidade benevolente na guerra europeia.

A possibilidade de um pacto de não agressão entre a Rússia e o Japão, indubitavelmente, será discutida durante a visita a esta capital, amanhã, e que durará alguns dias, do general Kazuichi Terauchi, antigo ministro da guerra japonês e que vinha para a Europa com o fito de representar o seu país no Congresso Nazista de Nuremberg, que foi cancelado devido à guerra. A missão chefiada pelo general Terauchi, que estava em viagem quando da assinatura do pacto germano-russo, recebeu ordem de não visitar a Alemanha em face do descontentamento do Japão com o referido pacto.

Todavia foram feitos os arranjos necessários para a visita do general Terauchi, que vem a convite de von Ribbentrop.

Os comentários dos círculos semi-oficiais sobre as notas da Inglaterra aos neutros, dizem que as mesmas contém três pontos principais e que são:

1. — Nenhum Estado neutro poderá fornecer carvão, petróleo, metais e nitratos e outras matérias primas que possam ser usadas em propósitos de guerra.
2. — As nações neutras por sua situação geográfica possam continuar o seu comércio com a Alemanha tem que suspender completamente a troca dos referidos materiais.
3. — O governo inglês não permitirá que as nações neutras troquem as acima mencionadas matérias primas com outros produtos alemães.

3. — Transito de mercadorias para a Alemanha não será permitido através dos países neutros.

Ainda de acordo com estes mesmos círculos, as notas inglesas contém mais as seguintes observações: "a não observância dos itens será considerada como quebra de neutralidade sob o fundamento de colaboração amistosa com o inimigo".

Estes mesmos círculos semi-oficiais disseram: "nós, por nosso lado, advertimos aos Estados nos quais a Inglaterra enviou as notas". Especialmente, nós advertimos aos ministros dos países da Conferência de Oslo e que se reunirão em 18 do corrente em Copenhaga afim de discutir uma ação conjunta de neutralidade entre os países escandinavos e a Holanda e a Bélgica.

"Esta advertência foi feita no sentido de que os mesmos se oponham contra a tentativa inglesa de se lhes sobrepôr. O que a Alemanha deseja é que os Estados neutros não sofram distúrbios".

A Holanda contradiz a Alemanha

HAIA, 16 (Associated Press) — O governo holandês deu publicidade a uma declaração dizendo que não recebeu nenhuma nota da Grã-Bretanha sobre o direito dos neutros, como se noticiou ter o "bureau" de imprensa do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha publicado hoje.

A Rumania não pode atender aos pedidos da Alemanha

BUCAREST, 16 (Associated Press) — O governo da Rumania se vê incapacitado de atender aos pedidos da Alemanha no sentido de serem aumentadas as exportações de petróleo para o Reich, e isto, ao que parece, vai criar um aspecto sério em futuro próximo.

Diplomatas dos países cujas companhias exploram a produção petrolífera rumena dizem que uma missão alemã, chefiada pelo doutor Karl Claudius, se acha presentemente nesta capital, procurando grandes quantidades de óleo para serem mandadas para a Alemanha, em vista da necessidade que o Reich tem desse produto para a guerra. Acrescenta-se, no entanto, de conformidade com as mesmas informações, que as quantidades de óleo pedidas pela Alemanha já estão de posse, ou já foram negociadas, com companhias francesas, inglesas e norte-americanas. Sabe-se que os alemães pediram a percentagem de óleo do governo rumeno, mas essa percentagem, que é de 72.000 vagões-litros, por ano, já estaria comprometida como garantia a uma companhia francesa por um empréstimo concedido à Rumania. Além disso, as duas maiores empresas petrolíferas da Rumania, a "Astra Romana" e a "Steaua Romana", são de propriedade de indústrias norte-americanas e inglesas, as quais, declararam, não "desejam vender à Alemanha".

Fala-se que o governo declarou à Missão Alemã que "não tinha, em princípio, a opôr contra a venda à Alemanha de maiores quantidades de óleo, mas que não dispunha, para isto, de suprimentos devido a essas complicações".

Perigo para as linhas alemãs

BASILEIA, 16 (Associated Press) — O alto comando alemão da frente ocidental modificou inesperadamente a sua técnica de guerra, saindo da defesa estática por detrás das linhas Siegfried para lançar violentos ataques contra as posições que os franceses já haviam consolidado.

Os alemães atacaram pelo menos quatro setores dos mais importantes da frente — o do vale do Mosella, do vale do Nied, de Saarbrücken e dos Vosges.

No vale do Mosella, rechassados os ataques alemães, as guardas avançadas dos franceses continuaram a progredir vagarosamente. No vale do Nied, os alemães conseguiram recuperar uma pequena seção do "plateau" ali existente, de grande valor estratégico, oferecendo, entretanto, pesadas baixas. Ao sul de Saarbrücken, os combates continuam com a mesma intensidade.

Nas colinas do Palatinato, as patrulhas francesas tiveram que recuar para as linhas fortificadas diante da superioridade dos efetivos alemães. Os observadores militares desta cidade, que anteriormente consideravam os ataques lançados pelo generalissimo Gamelin no vale do Mosella como ações puramente locais, concordam agora em afirmar que o progresso realizado pelas forças francesas está se tornando perigoso, caso não sejam transpostas as defesas alemãs do Mosella.

Depois dos contra-ataques que os alemães lançaram logo no início da semana e os violentos assaltos da manhã de hoje, os franceses continuam a manter as suas posições, tendo ainda avançado até perto de Borg, a dez quilômetros da fronteira, flanqueando a cidade de Perl.

Chegaram a Southampton os tripulantes do "Inver Liffey"

SOUTHAMPTON, 16 (United Press) — Chegaram a esta cidade os tripulantes do cargueiro "Inver Liffey", recentemente torpedeado. O terceiro oficial do referido navio declarou que o comandante do submarino permitiu que oito homens do "Inver Liffey", cujo barco estava em perigo de ir a pique, permanecessem junto à torre do submarino, onde ficaram até poderem tomar outro barco, para o que foi necessário nadarem durante alguns minutos.

Quatro navios alemães em Talcahuano

TAIACAHUANO, (Chile), 16 (United Press) — A sete horas desta manhã entrou no porto o vapor "Lahn", de cinco mil e duzentas toneladas, pertencente ao Lloyd Russo Alemão, a qual logo logo ludir a vigilância do destróyer britânico "Achilles", que está patrulhando o oceano ao sul de Chile. Atualmente há quatro navios alemães refugiados em Talcahuano, o "Lahn", o "Frankfurt", o "Tacoma" e o "Osorno".

Um comunicado da embaixada alemã em Santiago

SANTIAGO, 16 (Associated Press) — A embaixada alemã distribuiu um comunicado no qual declara que a Alemanha não tem qualquer ambição nem política e nem militar nas Américas do Norte, Central e Sul. O comunicado refere-se a "certas declarações por parte dos círculos do governo britânico de que a Alemanha poderia estabelecer bases submarinas e aéreas nas costas americanas".

O "Montevideu" passou ao largo de Santa Catarina e o "Rodney Star" não escalou no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Continuo retido neste porto o cargueiro alemão "Montevideu", que tem, ainda, o bordo grande quantidade de carga destinada a Santa Catarina. Como viesse acesoado por um navio inglês deixou de escalar naquele Estado, vindo diretamente para aqui. O "Rodney Star" passou ao largo do porto de Rio Grande, onde deveria receber seiscentas toneladas de carnes congeladas destinadas à Inglaterra.

O torpedeamento do "Alex Van Opstal" — Declarações do seu comandante

LONDRES, 16 (United Press) — O capitão Delgoffe, comandante do navio belga "Alex Van Opstal", afundado ontem, formulou as seguintes declarações: "Viajávamos no navio 48 tripulantes e oito passageiros, dos quais sete ficaram feridos e estão hospitalizados, inclusive a esposa de André, belga, a qual sofreu fratura de uma costela. Não vi nada. A única coisa que se percebeu foi uma terrível explosão, próximo do porão número dois, e o barco se partiu em dois pedaços". O segundo maquinista, Alfred Thorne, manifestou: "Foi uma explosão terrível. Ficamos na escuridão enquanto o combustível se escapava dos tanques como uma torrente. O mar estava calmo e podemos arriar os botes salva-vidas, dirigindo-nos para o navio grego "Atlantico", onde nós disseram que haviam avistado um submarino".

Conferência Inter-Ministerial Americana

WASHINGTON, 16 (Havas) — Realizou-se hoje no Departamento de Estado uma conferência inter-ministerial em que tomaram parte o sr. Cordell Hull, Secretário de Estado, o sr. Berle, Secretário adjunto, o sr. Hackworth, perito jurídico do Departamento de Estado, o sr. Hawkins, diretor da seção comercial do Departamento de Estado, o sr. Messer Smith, secretário adjunto de Estado, o sr. Moffer, diretor da seção da Europa, o sr. Hannas, sub-secretário do Tesouro, o sr. Jackson, procurador geral do Departamento da Justiça, o sr. Johnson, sub-secretário de Estado da Guerra, e o general Marshall, chefe do exército e da marinha.

O Departamento não revelou o fim da conferência, tendo declarado apenas que houve troca de informações.

IODOMARA

Atlas — Dantos — Feridas rebeldes — Amidalites — Doras de dentes — Gengivites — Inflamações da Garganta — Piorrre — Cravos — Espinhos — Micoses — Frieiras — Pícdas de insetos — Asaduras — Doras reumáticas — Bronquite — Exema — Pruridos — Queimaduras — Doras dos pés — Seborré — e todas as anormalidades da pele e cutis.

A venda em todas as boas farmácias e drogarias

O entendimento nipo-sovietico

MOSCOW, 16 (United Press) — No terreno diplomático, depois do pacto de não-agressão germano-soviético, o atual armistício russo-japonês é um dos fatos que provocam mais comentários e especulações. "Atos agressivos", atribuídos ao Japão.

obrigado a regressar a Moscou no mês de julho último. Acreditou-se nessa época que a retirada do Sr. Smelintin traduzia o descontentamento do governo de Moscou com o "Atos agressivos", atribuídos ao Japão.

Novos observadores bem informados que antes da possível assinatura de um pacto de não-agressão russo-japonês, será necessário resolver diversos problemas entre os quais a cessação da ajuda econômica à China e a questão da ilha Sakhalina e o Hlgio ferroviário no norte da República chinesa.

Nos círculos japoneses predomina a convicção de que a tregua favorece as posições do gabinete japonês e auxilia a solução dos problemas pendentes entre a União Soviética e o Império do Sol Nascente, assim como também as divergências que existem entre nipônicos e franceses e ingleses, mas os círculos japoneses não vêem possibilidade de concluir-se neste momento o pacto de não-agressão.

Em primeiro lugar o armistício fecha o capítulo dos incidentes ferroviários no extremo Oriente, cujas fases principais consistiram na luta pela posse da colina de Chang-kuei e na zona do Lago Khasian.

Em consequência da guerra europeia o conflito no Oriente passou a um plano secundário e logo inconscientemente a indústria japonesa cessou a prova de resistência em uma zona compreendida entre o Rio Mur e as planícies da Mongólia exterior e a concluir a tregua.

O Japão está ativamente ocupado na China e a Rússia preocupa-se com a situação europeia. O momento era portanto ideal para entrarem as duas potências em um entendimento prático e conveniente para ambas.

Poucas horas depois de concluído o armistício com o Japão, que estabelecia a posição da Rússia no Extremo Oriente, os jornais desta capital insinuaram a possibilidade de empreender a União Soviética uma ação militar contra a Polónia.

Os órgãos da imprensa também insinuam que no decorrer dos últimos dias foram reforçadas as unidades militares soviéticas que guardam a fronteira russo-polonesa.

O governo das Repúblicas Soviéticas de conformidade com seu propósito de estar preparado para qualquer eventualidade convocou ontem novas reservas, que serão incorporadas ao exército, as quais incluem mais de 500.000 homens e elevarão os contingentes militares da União a 4.500.000 soldados.

A decisão do Kremlin de nomear o Sr. Smelintin, embaixador em Tóquio, causou grande interesse nos círculos diplomáticos. Nos meios mais circulares uma versão segundo a qual seria possível um acordo russo-japonês. Eliminada a "ameaça japonesa" na frente asiática da Rússia, o governo de Moscou fica em condições de poder dedicar-se exclusivamente à situação europeia.

Recorda-se que o Sr. Smelintin já exerceu as funções de embaixador soviético em Tóquio, mas foi obrigado a regressar a Moscou no mês de julho último. Acreditou-se nessa época que a retirada do Sr. Smelintin traduzia o descontentamento do governo de Moscou com o "Atos agressivos", atribuídos ao Japão.

Novos observadores bem informados que antes da possível assinatura de um pacto de não-agressão russo-japonês, será necessário resolver diversos problemas entre os quais a cessação da ajuda econômica à China e a questão da ilha Sakhalina e o Hlgio ferroviário no norte da República chinesa.

Nos círculos japoneses predomina a convicção de que a tregua favorece as posições do gabinete japonês e auxilia a solução dos problemas pendentes entre a União Soviética e o Império do Sol Nascente, assim como também as divergências que existem entre nipônicos e franceses e ingleses, mas os círculos japoneses não vêem possibilidade de concluir-se neste momento o pacto de não-agressão.

Em primeiro lugar o armistício fecha o capítulo dos incidentes ferroviários no extremo Oriente, cujas fases principais consistiram na luta pela posse da colina de Chang-kuei e na zona do Lago Khasian.

Em consequência da guerra europeia o conflito no Oriente passou a um plano secundário e logo inconscientemente a indústria japonesa cessou a prova de resistência em uma zona compreendida entre o Rio Mur e as planícies da Mongólia exterior e a concluir a tregua.

O Japão está ativamente ocupado na China e a Rússia preocupa-se com a situação europeia. O momento era portanto ideal para entrarem as duas potências em um entendimento prático e conveniente para ambas.

Poucas horas depois de concluído o armistício com o Japão, que estabelecia a posição da Rússia no Extremo Oriente, os jornais desta capital insinuaram a possibilidade de empreender a União Soviética uma ação militar contra a Polónia.

Os órgãos da imprensa também insinuam que no decorrer dos últimos dias foram reforçadas as unidades militares soviéticas que guardam a fronteira russo-polonesa.

O governo das Repúblicas Soviéticas de conformidade com seu propósito de estar preparado para qualquer eventualidade convocou ontem novas reservas, que serão incorporadas ao exército, as quais incluem mais de 500.000 homens e elevarão os contingentes militares da União a 4.500.000 soldados.

A decisão do Kremlin de nomear o Sr. Smelintin, embaixador em Tóquio, causou grande interesse nos círculos diplomáticos. Nos meios mais circulares uma versão segundo a qual seria possível um acordo russo-japonês. Eliminada a "ameaça japonesa" na frente asiática da Rússia, o governo de Moscou fica em condições de poder dedicar-se exclusivamente à situação europeia.

Recorda-se que o Sr. Smelintin já exerceu as funções de embaixador soviético em Tóquio, mas foi obrigado a regressar a Moscou no mês de julho último. Acreditou-se nessa época que a retirada do Sr. Smelintin traduzia o descontentamento do governo de Moscou com o "Atos agressivos", atribuídos ao Japão.

Comentários dos jornais romanos sobre as operações na Polónia

ROMA, 16 (Havas) — Um jornal desta capital comentando hoje os comunicados germanos escreveu: "Não houve alterações substanciais". No entanto os órgãos fascistas deixam entender claramente que as tropas alemãs, graças ao seu avanço e às suas vantagens em todos os setores, teriam de tal forma deslocado o dispositivo da resistência do adversário, que as operações não poderiam ser prolongadas por muito mais tempo. Assim, porém, que cinco divisões da infantaria polonesa e duas divisões de cavalaria, cercadas na região de Kutno, continuam a resistir a todos os assaltos, imobilizando, dessa forma, certa parte das forças germanicas a Oeste do curso médio do Vistula. Indica, também, que Modlin e Varsóvia continuam resistindo, embora os alemães tenham conseguido introduzir-se nos subúrbios situados a sudeste da capital.

No "Popolo di Roma" o general De Bono, examinando o conjunto das operações destes últimos quinze dias na frente Este, declara que não se pode ainda afirmar que as forças polonesas tenham sido destruídas. Efectivamente, afirma o crítico militar, pelo que se sabe parece que uma grande parte do exército polonês encontra-se todavia, a Sudeste de Varsóvia, entre o Bug e o Vistula, capaz ali se apresentasse a ocasião de passar à ofensiva, contra o centro germanico, cujas alas parecem se estender desmesuradamente ao longo do Narew, em direção de Brest-Litovsk, rumo ao norte, e ao longo do San, em direção de Lwow, para o Sul. As operações no front ocidental continuam num plano secundário, na imprensa italiana, que se limita a reproduzir os comunicados franceses, abstenendo-se porém, de comentá-los.

A alocação do cardinal Cerejeira

LISBOA, 16 (Havas) — Dirigindo-se aos membros do Conselho da Ação Católica Portuguesa reunidos em conselho anual, o cardinal Cerejeira proferiu uma alocução em que disse:

"A concepção totalitária do estado e a ação católica são antagonistas. O totalitarismo é a vida cristã são incompatíveis. O próprio Cristo quando disse — 'Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus' — separou o domínio temporal do domínio moral e religioso, reservando este à Igreja. A fórmula proposta por um corifeu do totalitarismo — 'Tudo para o Estado e nada fora dele' — é herética. Quando um estado se torna totalitário, prepara-se para a destruição da vida religiosa. O primeiro caso ocorreu na Alemanha e o segundo na Rússia. Nestas duas nações não pode existir a ação católica. Graças a Deus, não é este o nosso caso, nem segundo a constituição nem segundo as declarações feitas até ao presente pelos homens responsáveis, o que quer dizer que não há fatos que não possam harmonizar-se com os princípios da Igreja. Por exemplo, o caráter obrigatório da instrução em algumas formações do Estado, que não concorda com os direitos dos pais, a legislação totalmente unilateral concernente as coisas da Igreja e do ensino religioso e a conservação das leis de família, que não se adequam à estrutura da família. O estado pode e deve dar à Igreja condições que lhe permitam exercer com inteira liberdade a sua missão espiritual, mas não a substituir. A Igreja toda a ela, de cristandade, que nunca será uma obra de força, mas uma obra de fé, caridade e perdão. Um estado que pretenda defender a civilização cristã sem reformar as condições necessárias à reforma das consciências executa simplesmente um trabalho de fachada. Esta reforma de consciências é a obra da Igreja."

O presidente Roosevelt limitou o decreto de emergência nacional a salvaguardar a neutralidade armada dos Estados Unidos e deu a esses corpos o melhor que se fez em organização com qual-quer outro aumento nos serviços armados. A maioria das reservas foi chamada à atividade e as unidades serão incorporadas aos corpos da marinha, sucessores das forças expedicionárias da marinha, que tanta fama obtiveram na Grande Guerra de 1914. Foram criados há cinco anos atrás tomando o nome de "Força Naval Auxiliar de Defesa". Operações em áreas como a do Mar das Antilhas (mar do Caribe), pertencem tradicionalmente à marinha, e assim ficarão também a cargo dessa força auxiliar. Ela presentemente soma apenas 4.478 oficiais e soldados, inclusive aviadores. Com o número adicional de oficiais e soldados, feito de acordo com planos, as forças estão agora divididas entre as da base do Atlântico e base do Pacífico. O novo equipamento, para o qual o Congresso decretou os fundos necessários, compreende a construção de botes para desembarque e "tanks" de cinco toneladas, que já fizeram seus "tests" nas manobras realizadas na ilha Culebra, ao largo de Porto Rico.

A ampliação da defesa americana

WASHINGTON, 16 (Por Kike Simpson, da Associated Press) — As informações de fonte militar dizem que foram revistos planos do exército e da marinha para a defesa do Continente, inclusive destacadamente, a expansão dos corpos de fuzileiros navais.

O presidente Roosevelt limitou o decreto de emergência nacional a salvaguardar a neutralidade armada dos Estados Unidos e deu a esses corpos o melhor que se fez em organização com qual-quer outro aumento nos serviços armados. A maioria das reservas foi chamada à atividade e as unidades serão incorporadas aos corpos da marinha, sucessores das forças expedicionárias da marinha, que tanta fama obtiveram na Grande Guerra de 1914. Foram criados há cinco anos atrás tomando o nome de "Força Naval Auxiliar de Defesa". Operações em áreas como a do Mar das Antilhas (mar do Caribe), pertencem tradicionalmente à marinha, e assim ficarão também a cargo dessa força auxiliar. Ela presentemente soma apenas 4.478 oficiais e soldados, inclusive aviadores. Com o número adicional de oficiais e soldados, feito de acordo com planos, as forças estão agora divididas entre as da base do Atlântico e base do Pacífico. O novo equipamento, para o qual o Congresso decretou os fundos necessários, compreende a construção de botes para desembarque e "tanks" de cinco toneladas, que já fizeram seus "tests" nas manobras realizadas na ilha Culebra, ao largo de Porto Rico.

As informações de fonte militar dizem que foram revistos planos do exército e da marinha para a defesa do Continente, inclusive destacadamente, a expansão dos corpos de fuzileiros navais.

O presidente Roosevelt limitou o decreto de emergência nacional a salvaguardar a neutralidade armada dos Estados Unidos e deu a esses corpos o melhor que se fez em organização com qual-quer outro aumento nos serviços armados. A maioria das reservas foi chamada à atividade e as unidades serão incorporadas aos corpos da marinha, sucessores das forças expedicionárias da marinha, que tanta fama obtiveram na Grande Guerra de 1914. Foram criados há cinco anos atrás tomando o nome de "Força Naval Auxiliar de Defesa". Operações em áreas como a do Mar das Antilhas (mar do Caribe), pertencem tradicionalmente à marinha, e assim ficarão também a cargo dessa força auxiliar. Ela presentemente soma apenas 4.478 oficiais e soldados, inclusive aviadores. Com o número adicional de oficiais e soldados, feito de acordo com planos, as forças estão agora divididas entre as da base do Atlântico e base do Pacífico. O novo equipamento, para o qual o Congresso decretou os fundos necessários, compreende a construção de botes para desembarque e "tanks" de cinco toneladas, que já fizeram seus "tests" nas manobras realizadas na ilha Culebra, ao largo de Porto Rico.

A guerra e os interesses econômicos da America latina — Prevendo o incremento das indústrias nacionais

Novos observadores bem informados que antes da possível assinatura de um pacto de não-agressão russo-japonês, será necessário resolver diversos problemas entre os quais a cessação da ajuda econômica à China e a questão da ilha Sakhalina e o Hlgio ferroviário no norte da República chinesa.

Nos círculos japoneses predomina a convicção de que a tregua favorece as posições do gabinete japonês e auxilia a solução dos problemas pendentes entre a União Soviética e o Império do Sol Nascente, assim como também as divergências que existem entre nipônicos e franceses e ingleses, mas os círculos japoneses não vêem possibilidade de concluir-se neste momento o pacto de não-agressão.

Em primeiro lugar o armistício fecha o capítulo dos incidentes ferroviários no extremo Oriente, cujas fases principais consistiram na luta pela posse da colina de Chang-kuei e na zona do Lago Khasian.

Em consequência da guerra europeia o conflito no Oriente passou a um plano secundário e logo inconscientemente a indústria japonesa cessou a prova de resistência em uma zona compreendida entre o Rio Mur e as planícies da Mongólia exterior e a concluir a tregua.

O Japão está ativamente ocupado na China e a Rússia preocupa-se com a situação europeia. O momento era portanto ideal para entrarem as duas potências em um entendimento prático e conveniente para ambas.

Poucas horas depois de concluído o armistício com o Japão, que estabelecia a posição da Rússia no Extremo Oriente, os jornais desta capital insinuaram a possibilidade de empreender a União Soviética uma ação militar contra a Polónia.

Novos observadores bem informados que antes da possível assinatura de um pacto de não-agressão russo-japonês, será necessário resolver diversos problemas entre os quais a cessação da ajuda econômica à China e a questão da ilha Sakhalina e o Hlgio ferroviário no norte da República chinesa.

Nos círculos japoneses predomina a convicção de que a tregua favorece as posições do gabinete japonês e auxilia a solução dos problemas pendentes entre a União Soviética e o Império do Sol Nascente, assim como também as divergências que existem entre nipônicos e franceses e ingleses, mas os círculos japoneses não vêem possibilidade de concluir-se neste momento o pacto de não-agressão.

Em primeiro lugar o armistício fecha o capítulo dos incidentes ferroviários no extremo Oriente, cujas fases principais consistiram na luta pela posse da colina de Chang-kuei e na zona do Lago Khasian.

Em consequência da guerra europeia o conflito no Oriente passou a um plano secundário e logo inconscientemente a indústria japonesa cessou a prova de resistência em uma zona compreendida entre o Rio Mur e as planícies da Mongólia exterior e a concluir a tregua.

O Japão está ativamente ocupado na China e a Rússia preocupa-se com a situação europeia. O momento era portanto ideal para entrarem as duas potências em um entendimento prático e conveniente para ambas.

Poucas horas depois de concluído o armistício com o Japão, que estabelecia a posição da Rússia no Extremo Oriente, os jornais desta capital insinuaram a possibilidade de empreender a União Soviética uma ação militar contra a Polónia.

Para que nenhuma potencia ou combinação de potências ouse atacar os Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (Associated Press) — O sr. Bernard Baruck, que, como se sabe, teve a seu cargo a mobilização industrial dos Estados Unidos na Grande Guerra, disse que o melhor caminho para conservar este país fora da atual guerra é criar, imediatamente, um exército, uma marinha e uma força aérea tão fortes que nenhuma potencia ou combinação de potências possa aricar-se a lutar contra os Estados Unidos.

O sr. Bernard Baruck acaba, justamente, de voltar de Washington, onde conferenciou com o Presidente Roosevelt e outras personalidades, sobre assuntos referentes à defesa nacional. Disse o sr. Baruck que os Estados Unidos "estão seriamente não-preparados" e acentuou, na entrevista que deu, que a situação futura tanto da Europa como da Ásia é duvidosa, acrescentando: "Há possibilidade definitiva de que devemos nos achar preparados contra alguma combinação de potências que possa nos atacar, por um ou por dois oceanos, em não distante futuro". "Deus ajude os Estados Unidos". Passou o sr. Baruck a fazer outras considerações acentuando a necessidade da administração procurar todos os recursos do país para qualquer eventualidade. Lembrou declarações recentes do general Pershing e Brum, e acentuou que "a tragédia é conhecida de todo mundo exceto do povo dos Estados Unidos. Precisamos organizar uma adequada defesa nacional contra todas as contingências". Terminando o sr. Baruck negou-se a dar detalhes, mas declarou que os planos para esse preparo intensivo dos Estados Unidos já foram iniciados largamente, tanto no que entende com a mobilização industrial como na criação da potencia militar, naval e aérea do país. Estava confiante em que as deficiências seriam remedadas

A guerra na Europa

Providencias do governo argentino para evitar injustificado encarecimento dos generos

BUENOS AIRES, 16 (Associação Press) — Logo que se conheceu, aqui, a noticia da declaração de guerra, notou-se em Buenos Aires e na Argentina em geral, um aumento extraordinário nos preços dos artigos de primeira necessidade, aumento esse que atingiu não somente as mercadorias importadas como também certos produtos de origem nacional que gozam da proteção oficial. Acentuou-se com especial violência a falta de importação e a necessidade de se precaver o comercio em vista da anormalidade das rotas marítimas. Porém o fato é que a elevação dos preços alcançou também artigos que a Argentina produz em grandes quantidades para suas necessidades internas, tais como o açúcar, o arroz, o azeite comestível etc., e nesse caso, se depreende logo que a alta era provocada artificialmente.

Respondendo ao clamor público, o governo argentino enviou ao Congresso um projeto de lei que ambas as casas legislativas imediatamente aprovaram. Esta lei dá amplos poderes à administração para reprimir o aumento artificial dos preços dos artigos de primeira necessidade e castigar com severidade os infratores.

Dispõe a lei que o Poder Executivo estabelecerá os preços máximos de venda ao consumidor dos artigos de alimentação, vestuário, aluguel de casas, materiais de construção, combustíveis, artigos de saúde, medicamentos, etc., tomando como base a média das cotizações vigentes durante os primeiros quinze dias de agosto último, ou seja um mês antes do início da guerra. Mandou que os comerciantes por atacado e varejo, e, em geral, todas as pessoas em cujo poder existirem esses artigos não destinados a seu consumo pessoal, que façam declaração dessas quantidades às autoridades e faculte a estas desapropriar em benefício da coletividade as mercadorias ou produtos que julgarem necessários. Os

Reune-se num abrigo anti-aéreo o corpo diplomático de Varsóvia

KROZEMIEC, 16 (Havas) — Segundo o representante da Agência Havas, a frente de Varsóvia se reforça. A defesa se organiza. O comunicado do Estado-Maior do general Guma, chefe da defesa da capital, afirma que não houve nenhuma atividade inimiga na frente.

A aviação germanica não revelou igualmente nenhuma atividade.

Destacamentos poloneses atacaram e capturaram de três carros pesados alemães e fizeram prisioneiros os oficiais e soldados.

O comissário civil e prefeito de Varsóvia, Sr. Siatyński, dirigiu

A Conferencia do Panama

WASHINGTON, 16 — (United Press) — Nos círculos bem informados, antecipa-se que uma das características mais importantes da Conferencia de Panama será a que se refira aos meios a serem adotados para minorar o efeito da guerra na economia das repúblicas americanas e estimular o comercio no hemisfério ocidental.

Embora no plano previsto pela Conferencia figure a "cooperação econômica" em ultima análise, entre os tres principais temas a serem tratados, os peritos opinam que este tópico requer a mais urgente consideração, assinalando-se que o estalar da guerra afeta a economia de todas as repúblicas da importância de todos os países beligerantes no comercio americano.

Indica-se que muitos pedidos de maquinaria, equipamentos para estradas de ferro e outros produtos manufaturados serão restringidos ou suspensos totalmente.

Nos círculos bem informados, acrescenta-se que é possível que o delegado estadunidense sonda extra-oficialmente sobre a possibilidade de serem concedidos créditos pelos Estados Unidos do tipo do plano de Exportação e Importação nos últimos anos.

Os fundos de que dispõe o Banco nesse momento são alto escasso devido a que o máximo autorizado, de 100.000.000 de dóla-

ntem um apelo à população civil pedindo 500 voluntários para formar o primeiro corpo para a defesa da cidade.

Cinco minutos depois do apelo, chegando o prefeito ao lugar da reunião, encontraram vários milhares de jovens que disputavam os primeiros lugares.

Outros 300 voluntários estão sendo empregados nos trabalhos de fortificação da cidade.

Nas ruas de Varsóvia estão sendo levantadas barricadas e trabalhos eficazes são efetuados. A população agita por todos os meios contra o inimigo sem temer as consequências.

Instituições autônomas deverão permanecer nos locais, mesmo em caso de entrada do inimigo.

Os representantes diplomáticos durante o bombardeio aéreo de 12 do corrente, reuniram-se em um abrigo anti-aéreo sob a presidência do Nuncio Apostólico e fizeram um apelo aos governos respectivos, pedindo que protegessem junto ao Reich contra os métodos de guerra germanica.

Conveniente acentuar que o governo alemão foi informado de que o Corpo Diplomático reside atualmente nesta cidade, pelo ministro da Holanda, que representa os interesses germanicos.

Querendo exprimir a sua compaixão pela população civil vítima do bombardeio, o embaixador britânico ofereceu 1.000 "zlotys" e os ministros da Hungria, da Bélgica, da Holanda, da Suécia e da Suíça, 700 "zlotys" cada um.

200 canhões atiram sobre Varsóvia

BUDAPEST, 16 (Por Robert Parker da Associated Press) — O speaker do governo pelo rádio de Varsóvia descreveu hoje os terríveis bombardeios aéreos e terrestres que a cidade sofreu por partes dos seus silantes. O speaker declarou que 200 grandes canhões alemães estão atirando granadas para dentro da capital, num ataque que é descrito como uma tentativa aparente, por parte dos alemães, de tomarem a cidade a qualquer custo. Através do ruído das sirenes contra-raídes aéreas pode-se ouvir a voz do speaker que diz constantemente, esquadras de aeroplanos alemães lançam bombas sobre a cidade.

Na irradiação das 20.50, foi dito que aproximadamente toda a população da capital estava recolhida às celas, com os edifícios ruindo sobre as mesmas. Além disso, a cidade sitiada tem falta de água e de alimentos neste momento de assédio. As ruas estão cheias de escombros dos prédios danificados sendo que não há comunicação da cidade com o exterior.

Na Casa da Rumania, após a missa, será oferecido um almoço ao comendador Oscar da Costa, homenageado dos irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Penha e da Venerável Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Festa de Nossa Senhora das Dores

Realizará-se hoje, na Igreja de São Paulo, a festa de Nossa Senhora das Dores, sob a direção geral da Ordem dos Servos de Maria e do Dr. Henrique do Carmo Neto, prior dos terceiros servos.

As 8 horas, missa de comunhão geral, e às 16 horas, Impenitência da Santíssima Virgem das Dores, com acompanhamento de soladinhos, fies e da banda do Corpo de Bombeiros, seguindo-se recitação da corôa sermão pelo padre D. José Mays Tapajós e bênção solene do SS. Sacramento.

D. Alberto Gonçalves Ferreira, O. S. B.

Celebrará hoje, às 10 horas, a sua primeira missa solene na Igreja do Mosteiro de S. Bento. D. Alberto Gonçalves Ferreira, O. S. B., recentemente chegado da Europa, D. Alberto, monge cearense, fez seus estudos secundários no Ginásio de Nossa Senhora da Penha, em São Paulo, e depois no seminário de São João del-Rei, onde estudou, mais tarde, teologia na Alemanha.

Cardinal D. Sebastião Leme

A Conferencia Católica (masculina e feminina), em sessão conjunta, prestará hoje, às 15 horas, no Ginásio Católico, a rua Rodrigo Silva, 3, expressão manifestação a Sua Eminência D. Sebastião Leme, prelo de afeto e gratidão ao cardeal arcebispo pela sua dedicação e sábia direção aos trabalhos da Igreja Brasileira.

PETROPOLIS

Terrenos em lotes

VENDE-SE no Valparaíso (um dos melhores bairros da cidade), duas grandes áreas de terreno, com 10 e 15 hectares, para construção, planos S. S. A. — Av. 15 de Novembro n. 776 — Petrópolis.

PARIS, 16 (United Press)

— Urgente — Um membro da Embaixada polonesa in-

Nos Correios e Telegrafos da Baía

Criado o Serviço de Informações e Reclamações

Baía, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Pelo Diretor dos Correios e Telegrafos, foi criado o Serviço de Informações e Reclamações que já está funcionando nesta Diretoria Regional. Este aperfeiçoamento introduzido nas repartições postais-telegráficas é de grande vantagem para o público, que terá solucionados, com maior brevidade possível, os seus interesses ligados a esses serviços.

Neste sentido, o Dr. Luiz Illocha, diretor regional dos Correios e Telegrafos, deu as providências necessárias para o novo Serviço de Informações e Reclamações ser imediatamente executado, de modo a satisfazer as exigências do tráfego postal-telegráfico desta Região, instalado no 4.º andar do edifício da sede.

PARIS, 16 (United Press)

— Urgente — Um membro da Embaixada polonesa in-

Nos Correios e Telegrafos da Baía

Criado o Serviço de Informações e Reclamações

Baía, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Pelo Diretor dos Correios e Telegrafos, foi criado o Serviço de Informações e Reclamações que já está funcionando nesta Diretoria Regional. Este aperfeiçoamento introduzido nas repartições postais-telegráficas é de grande vantagem para o público, que terá solucionados, com maior brevidade possível, os seus interesses ligados a esses serviços.

Neste sentido, o Dr. Luiz Illocha, diretor regional dos Correios e Telegrafos, deu as providências necessárias para o novo Serviço de Informações e Reclamações ser imediatamente executado, de modo a satisfazer as exigências do tráfego postal-telegráfico desta Região, instalado no 4.º andar do edifício da sede.

PARIS, 16 (United Press)

— Urgente — Um membro da Embaixada polonesa in-

Nos Correios e Telegrafos da Baía

Criado o Serviço de Informações e Reclamações

A RESERVA OURO DA POLONIA

BUCAREST, 16 (United Press) — A United Press foi informada hoje de que a reserva ouro do Banco da Polónia foi embarcada ontem, a bordo do vapor britânico "Ecene", no porto de Constança, afim de ser enviada para Alexandria.

Apenas a banha subiu de preço

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — O comercio de cereais recebeu bem o decreto do governo do Estado, regulamentando os preços. Exceção feita da banha, que subiu 200 reis em quilo, os demais produtos mantêm os preços das dias anteriores.

A remoção do corpo diplomático da Polónia

CERNAUTI, Fronteira Polono-Rumena, 16 (United Press) — Os diplomatas acreditados junto ao governo da Polónia que se refugiaram em Zaleszkyli atravessaram hoje a fronteira por indicação das autoridades polonesas que lhes aconselharam que partissem antes de que os alemães comessem a sair.

Foi a terceira remoção do corpo diplomático em dois dias, uma das quais foi originada pelo temor aos bombardeios aéreos. Também contribuiu para acentuar a inquietação a noticia de que uma coluna germanica que atravessava a Ucrânia poderia chegar inesperadamente a Zaleszkyli e aprisionar o governo. Essa coluna porém apesar de marchar com a máxima velocidade ainda não atingiu um ponto distante sessenta quilômetros do teatro da sede do governo. Os diplomatas franceses e ingleses que foram os primeiros a deixar Varsóvia, partiram de Zaleszkyli às sete horas. Não se sabe porém que farão os outros, ignorando-se também as intenções do governo polonês.

De acordo com as leis de asilo da Rumania o governo polonês no caso de abandonar o território da Polónia teria que aceitar uma resistência frita e abster-se de toda atividade politica.

O governo polonês aconselhou aos diplomatas que saíssem do país porque a unica comunicação que existe entre Zaleszkyli e a Rumania são duas pontes de ferro e em caso de bombardeio aéreo os representantes das potências seriam obrigados a atravessar o Bulevar principal do governo a fim de fugir ao ataque alemão.

Os poloneses informaram aos chefes das missões estrangeiras que uma ponte situada acima do rio foi bombardeada e destruída. Uma tentativa de fuga para o norte da sede do governo seria muito perigosa.

Em consequência dos frequentes avanços alemães e dos bombardeios aéreos a sala pelo norte ficaria cortada se os germanicos tratassem de separar a Ucrânia do resto da Polónia e tentassem seguir para a fronteira Russa nas proximidades de Tarnopol. Nesse caso a unica saída para os diplomatas estrangeiros seria pela Rússia. Acreditando-se no entanto que alguns representantes das potências seguirão o exemplo dos norte-americanos e ficarão o maior tempo possível junto ao governo e enviarão suas bagagens pelo rio.

Os diplomatas estrangeiros deixaram Varsóvia no dia cinco do corrente, partiram de Melesno, vinte e quatro horas depois, e abandonaram Bencine a 10 de setembro, deixando a localidade em consequência de um bombardeio aéreo.

Recusaram-se a prosseguir viagem

LISBOA, 16 (United Press) — O comandante do navio tanque inglês "Donax", comunicou à policia maritima que trinta e quatro tripulantes de seu navio, de nacionalidade chinesa, se recusam a prosseguir viagem, com receio de torpedeamento.

Os chineses, entretanto, decidiram consultar o consul do seu país em Lisboa.

A atual residencia do embaixador dos Soviets

VARSOVIA, 16 (Havas) — O embaixador dos Soviets, nesta capital, reside atualmente em Sdolbunow, cidade polonesa situada nas proximidades da fronteira russa.

Continua em poder dos poloneses

VARSOVIA, 16 (Havas) — Anuncia-se que Przemysl continua em poder dos poloneses.

do horrivelmente feridos outros. Todavia, os aeroplanos alemães bombardearam e metralharam cada polegada da cidade. Os aviões alemães voam baixo sobre os prédios, atirando sempre bombas. A cidade é um grande brazeiro. As granadas caem sobre as casas que desabam com graves detonações. Os bombeiros nada mais podem fazer uma vez que somente hoje interromperam o trabalho de 400 incêndios em pontos diferentes da cidade. As mulheres, crianças e os velhos e todos os demais, auxiliam a apagar os incêndios, usando areia e a pouca água que não é consumida para beber. O resto da população combate contra os invasores."

Recusaram-se a prosseguir viagem

LISBOA, 16 (United Press) — O comandante do navio tanque inglês "Donax", comunicou à policia maritima que trinta e quatro tripulantes de seu navio, de nacionalidade chinesa, se recusam a prosseguir viagem, com receio de torpedeamento.

Os chineses, entretanto, decidiram consultar o consul do seu país em Lisboa.

A atual residencia do embaixador dos Soviets

VARSOVIA, 16 (Havas) — O embaixador dos Soviets, nesta capital, reside atualmente em Sdolbunow, cidade polonesa situada nas proximidades da fronteira russa.

Continua em poder dos poloneses

VARSOVIA, 16 (Havas) — Anuncia-se que Przemysl continua em poder dos poloneses.

do horrivelmente feridos outros. Todavia, os aeroplanos alemães bombardearam e metralharam cada polegada da cidade. Os aviões alemães voam baixo sobre os prédios, atirando sempre bombas. A cidade é um grande brazeiro. As granadas caem sobre as casas que desabam com graves detonações. Os bombeiros nada mais podem fazer uma vez que somente hoje interromperam o trabalho de 400 incêndios em pontos diferentes da cidade. As mulheres, crianças e os velhos e todos os demais, auxiliam a apagar os incêndios, usando areia e a pouca água que não é consumida para beber. O resto da população combate contra os invasores."

Recusaram-se a prosseguir viagem

LISBOA, 16 (United Press) — O comandante do navio tanque inglês "Donax", comunicou à policia maritima que trinta e quatro tripulantes de seu navio, de nacionalidade chinesa, se recusam a prosseguir viagem, com receio de torpedeamento.

Os chineses, entretanto, decidiram consultar o consul do seu país em Lisboa.

A atual residencia do embaixador dos Soviets

VARSOVIA, 16 (Havas) — O embaixador dos Soviets, nesta capital, reside atualmente em Sdolbunow, cidade polonesa situada nas proximidades da fronteira russa.

Continua em poder dos poloneses

VARSOVIA, 16 (Havas) — Anuncia-se que Przemysl continua em poder dos poloneses.

do horrivelmente feridos outros. Todavia, os aeroplanos alemães bombardearam e metralharam cada polegada da cidade. Os aviões alemães voam baixo sobre os prédios, atirando sempre bombas. A cidade é um grande brazeiro. As granadas caem sobre as casas que desabam com graves detonações. Os bombeiros nada mais podem fazer uma vez que somente hoje interromperam o trabalho de 400 incêndios em pontos diferentes da cidade. As mulheres, crianças e os velhos e todos os demais, auxiliam a apagar os incêndios, usando areia e a pouca água que não é consumida para beber. O resto da população combate contra os invasores."

Recusaram-se a prosseguir viagem

LISBOA, 16 (United Press) — O comandante do navio tanque inglês "Donax", comunicou à policia maritima que trinta e quatro tripulantes de seu navio, de nacionalidade chinesa, se recusam a prosseguir viagem, com receio de torpedeamento.

Os chineses, entretanto, decidiram consultar o consul do seu país em Lisboa.

A atual residencia do embaixador dos Soviets

VARSOVIA, 16 (Havas) — O embaixador dos Soviets, nesta capital, reside atualmente em Sdolbunow, cidade polonesa situada nas proximidades da fronteira russa.

Continua em poder dos poloneses

VARSOVIA, 16 (Havas) — Anuncia-se que Przemysl continua em poder dos poloneses.

do horrivelmente feridos outros. Todavia, os aeroplanos alemães bombardearam e metralharam cada polegada da cidade. Os aviões alemães voam baixo sobre os prédios, atirando sempre bombas. A cidade é um grande brazeiro. As granadas caem sobre as casas que desabam com graves detonações. Os bombeiros nada mais podem fazer uma vez que somente hoje interromperam o trabalho de 400 incêndios em pontos diferentes da cidade. As mulheres, crianças e os velhos e todos os demais, auxiliam a apagar os incêndios, usando areia e a pouca água que não é consumida para beber. O resto da população combate contra os invasores."

Recusaram-se a prosseguir viagem

LISBOA, 16 (United Press) — O comandante do navio tanque inglês "Donax", comunicou à policia maritima que trinta e quatro tripulantes de seu navio, de nacionalidade chinesa, se recusam a prosseguir viagem, com receio de torpedeamento.

Os chineses, entretanto, decidiram consultar o consul do seu país em Lisboa.

Constituiu um sucesso

O ginásio do Tijuca P. G. ficou ontem repleto de um público ansioso, atraído pela realização do Torneio Feminino de Basketball.

Esse interesse era aliás bastante justificável, pois trata-se do primeiro certame oficial de basket reservado às nossas sportswomen.

O espetáculo oferecido pelas quatro equipes que se defrontaram, tres do Instituto Superior de Preparatórios e uma do Tijuca, correspondeu à publicidade feita.

As deficiências técnicas, mais do que desculpáveis, em se tratando de uma modalidade esportiva incipiente entre as cariocas, foram superadas pelo entusiasmo e ótima disposição evidenciadas pelas jogadoras.

Os embates

Sob o controle de Kleber de Carvalho e J. Corrêa Sobrinho, foram efetuadas as partidas:

1.º Tempo: I. S. P. — "A", 8x7. Final: I. S. P. — "A", 22x14.

2.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

3.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

4.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

5.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

6.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

7.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

8.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

9.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

10.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

11.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

12.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

13.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

14.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

15.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

16.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

17.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

18.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

19.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

20.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

21.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

22.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

23.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

24.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

25.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

26.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

27.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

28.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

29.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

30.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

31.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

32.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

33.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

34.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

35.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

36.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

37.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

38.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

39.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

40.º Tempo: I. S. P. — "A", 11x6. Final: I. S. P. — "A", 23x11.

Ginásio Pio Americano

MIC ANIMI PABULVM Externato Misto
HABEATIS Grande Internato para Rapazes

Rua Teixeira Junior 48 a 54 S. Januário
Tel. 28-1041 Rio de Janeiro

Matriculas no Tiro de Guerra 391

DESDE 1.º DE OUTUBRO

Peçam informações pelo tel. 28-1041

CULTO CATOLICO

A caridade é permitida no dia do Senhor — Exaltada a humildade

Dois são as lições principais do Evangelho de hoje, 16.º domingo depois de Pentecostes (São Lucas — 14, 1-1

pagina dos Sports

O Automovel Club já endereçou convites, por intermedio das respectivas embaixadas no Rio, ás entidades automobilísticas do Mexico, Chile, Perú, Cuba e Uruguai, afim de que estes países se façam representar no "Circuito da Gavea Internacional"

Crescem as inscrições para a IV Corrida da Primavera

Os premios principais da grande competição

Na Federação A. Suburbana

Os jogos de hoje

Será realizada hoje nova rodada do Campeonato Suburbano de Football. Das partidas marcadas pela tabela a que se segue, os demais jogos prometem, também, ser interessantes, já que há um aparente equilíbrio de forças entre as equipes que irão se defrontar. A relação dos encontros é a seguinte:

Engenho de Dentro x Mackenzie

Campo da avenida João Ribeiro, nos Páris. Juizes: Primeiros quadros — Helder Silva Estrelado; segundos quadros — Armando Borges Ribeiro.

Mavilla x Oposição

Campo da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso. Juizes: Primeiros quadros — Raul de Souza

Barros; segundos quadros — João do Oliveira Dias.

Manufatura x Adelia

No estádio Klabin. Juizes: Primeiros quadros — Antonio Menezes; segundos quadros — Antonio Miglani.

Confiança x Fundação Nacional

Campo da rua General Silva Teles. Juizes: Primeiros quadros — Aristides Figueira; segundos quadros — Oscar Costa.

Abolição x River

Campo da rua Cantilina Maciel. Juizes: Primeiros quadros — Waldemar Rodrigues; segundos quadros — Augusto Saint'Clair Carneiro.

Ideal x União

Campo da rua José Bonifácio, em Parada de Lucas. Juizes: Primeiros quadros — Francisco Cha-

gas Reis; segundos quadros — Luiz Miceli.

Terá início, hoje, o retorno do torneio de juvenis

Com a realização de cinco partidas inicia-se, hoje, o retorno do campeonato de juvenis da Federação Atletica Suburbana. Os jogos a serem disputados são os seguintes:

River x Adelia — Silva Teles x Triângulo Azul — Gaucha x Estrela do Encantado — Engenho de Dentro x Lorde da Vila e Ideal x Boêmios de Ramos.

O Mackenzie tudo fará para vencer

O Mackenzie não tem contado com todos os seus jogadores titulares nos encontros que já realizou, no certamen suburbano. Na tarde de hoje, na refrega que sustentará com o Engenho de Dentro, o gremio do Meler pliará o gramado integrado de todos os seus valores, isto é, completo. O clube de Lázaro tudo fará para levar de vencida o "leader" da tabela.

Escalado o "onze" riverense

A fim de enfrentar o conjunto do Abolição, a direção técnica do River escalou o seguinte quadro: Silvino; Waldemiro e Pitta; Chlo, Guana e Malachias; Sandoça, Arlindo, Waldemar, Enyr e Orlando.

Jardim e Imperial frente a frente

Será realizado, na tarde de hoje, o encontro amistoso entre os quadros do Jardim e do Imperial S. Club.

Para essa seleção o Jardim apresentará o seguinte quadro:

Páris: Carlos Machado e Aluizio; Monteiro, Escobar e Joãozinho; Hugo, Natal, Doca, Athenor e Pedrinho.

A IV Corrida da Primavera começa a interessar vivamente aos clubes e unidades militares de qualquer natureza, avolumando-se as inscrições e as solicitações sobre detalhes da grande prova rustica de 8 de Outubro em Petropolis. O 1.º Batalhão de Caçadores e a NOITE, que já realizaram todos os clubes e unidades militares do Rio e do resto do país, esperando-se com toda a razão uma brilhante reunião de atletas de muitos Estados no esplêndido cortejo rustico.

Novos inscritos

A NOITE recebeu ontem muitos novos inscritos para a IV Corrida da Primavera:

Combinado Atlético de Catumbi — Jacintho Ladeira, E. Bittencourt, Mario Maciel, Arlindo Nole, Alberto Cerqueira, Mario, Elete, Sette, Leonel Deviatto, João Nascimento, Rafael Arizuno, Antonio Vieira, Algas Teixeira, Osvaldino Queiroz, Freitas Conceição, Antonio da Silva, Antonio Bispo, Carlos Cruz, Antonio Motta, Ernesto Honório, Alcides Mattos e Amadeu Lopes.

A NOITE F. C. — Antonio Fernandes, Domicio Costa, Walter Lapa, José de Carvalho e Alvaro Silva.

Avulsos — Olegário Pereira Barbosa.

O corpo de Bombeiros não poderá concorrer

Os valorosos soldados do fogo, que tanto brilho tem emprestado às recentes competições rusticas de A NOITE, por motivos superiores de segurança, não poderão participar da IV Corrida da Primavera, justificando esta atitude, pelas circunstâncias, o Corpo de Bombeiros, pelo seu comandante, o coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque enviou a NOITE ofício, agradecendo o convite que lhe fora endereçado.

Os premios principais da Corrida da Primavera

Damos a seguir a regulamentação dos premios principais da Corrida da Primavera:

"Bronze Prefeitura Municipal de Petropolis"

Regulamentação oficial desse troféu que constitui o premio principal das equipes de clubes civis que concorrerão à "Corrida da Primavera".

Artigo unico — Fica instituido pelo Prefeitura Municipal de Petropolis, o "Bronze Prefeitura Municipal de Petropolis" para ser disputado anualmente na "Corrida da Primavera", promovida pela A NOITE e pelo 1.º Batalhão de Caçadores, para as equipes de clubes ou blocos de atletas civis. A posse definitiva desse troféu será dada com a vitória de um clube ou bloco em tres anos consecutivos ou em cinco alternados, devendo os clubes ou blocos que não conseguirem, temporariamente, desenvolver o troféu à Comissão Diretora da Corrida da Primavera, cinco dias antes da realização da prova.

Historico do "Bronze Prefeitura Municipal de Petropolis"

O "Bronze Prefeitura Municipal de Petropolis" foi instituido em 1936 e conquistado pela primeira vez pelo clube do C. R. Vasco da Gama. Em 1937, o "Bronze" foi conquistado pelo 1.º Batalhão de Caçadores, para as equipes de clubes ou blocos de atletas civis. A posse definitiva desse troféu será dada com a vitória de um clube ou bloco em tres anos consecutivos ou em cinco alternados, devendo os clubes ou blocos que não conseguirem, temporariamente, desenvolver o troféu à Comissão Diretora da Corrida da Primavera, cinco dias antes da realização da prova.

"Bronze Estado-Maior do Exército"

Regulamentação oficial do "Bronze Duque de Caxias", instituido pelo Sr. General Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e para ser disputado anualmente na Corrida da Primavera.

I — Este bronze instituido pelo Estado-Maior do Exército será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", organizada pelo 1.º Batalhão de Caçadores e o jornal A NOITE, e realizada em Petropolis em dia previamente marcado.

II — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Navios de Guerra, Policias Militares (por unidade: Reg. e Btl.), desde que sejam comandadas por oficiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

III — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados.

Conquistará anualmente o bronze a equipe que mais numero de componentes classificar dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

a) — a equipe que tiver dentro os seus corredores qualquer um deles acidentado por fadiga ou por mau treinamento, desclassificará dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

b) — se serão levadas em consideração as inscrições dos concorrentes maiores de 18 anos que apresentarem ficha medica devidamente autenticada.

V — em caso de empate no numero de colocados prevalecerá a contagem de pontos correspondentes à ordem de colocação sendo considerada a equipe que obtiver menor numero de pontos.

VI — A unidade que vencer ficará a posse temporária do bronze até o ano seguinte, devendo entregar o troféu à Comissão Organizadora até cinco dias antes da realização da nova prova.

Reunir-se-ão os juizes da L. C. B.

Para assentar providencias sobre as garantias apresentadas

Na próxima terça-feira, às 18 horas, reunir-se-ão os juizes da Liga Carioca de Basketball, na sede dessa entidade, Tratado os officiais de acordar a uniformização das medidas regulamentares, estabelecendo o fiel cumprimento do capitulo que se refere ás garantias.

denominada "Corrida da Primavera"

a) — O bronze "Estado Maior do Exército" será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", instituida pelo 1.º Batalhão de Caçadores e pelo jornal A NOITE e realizada em Petropolis no mês de setembro em dia previamente marcado.

b) — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Navios de Guerra, Policias Militares (por unidade: Regimento e Batalhão), desde que sejam comandadas por officiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados, conquistada por equipe dos cinco atletas de cada unidade que primeiro chegarem, dos quais tres pelo menos, serão prazs sorteadas em voluntarios, incorporados após a corrida do ano anterior;

d) — Vencerá a equipe que somar menos pontos, contados na ordem de colocação na chegada dos atletas, dentro da prorrogação da letra c;

e) — A unidade que vencer ficará a posse temporária do bronze até o ano seguinte, passando a posse definitiva da letra c) a posse definitiva da letra e) (aviso n. 790, de 26-11-37).

Historico do bronze "Estado-Maior do Exército"

O bronze do Estado-Maior do Exército foi disputado pela primeira vez em 1937 sendo vencido pelo clube do 4.º Batalhão da Polícia Militar.

Em 1938, a equipe do 1.º Batalhão de Caçadores foi a vencedora do troféu.

Regulamentação oficial para a disputa do "Bronze Duque de Caxias", instituido pelo Sr. General Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e para ser disputado anualmente na Corrida da Primavera.

I — Este bronze instituido pelo Estado-Maior do Exército será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", organizada pelo 1.º Batalhão de Caçadores e o jornal A NOITE, e realizada em Petropolis em dia previamente marcado.

II — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Navios de Guerra, Policias Militares (por unidade: Reg. e Btl.), desde que sejam comandadas por officiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

III — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados.

Conquistará anualmente o bronze a equipe que mais numero de componentes classificar dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

a) — a equipe que tiver dentro os seus corredores qualquer um deles acidentado por fadiga ou por mau treinamento, desclassificará dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

b) — se serão levadas em consideração as inscrições dos concorrentes maiores de 18 anos que apresentarem ficha medica devidamente autenticada.

V — em caso de empate no numero de colocados prevalecerá a contagem de pontos correspondentes à ordem de colocação sendo considerada a equipe que obtiver menor numero de pontos.

VI — A unidade que vencer ficará a posse temporária do bronze até o ano seguinte, devendo entregar o troféu à Comissão Organizadora até cinco dias antes da realização da nova prova.

Regulamentação oficial do "Bronze Duque de Caxias", instituido pelo Sr. General Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e para ser disputado anualmente na Corrida da Primavera.

I — Este bronze instituido pelo Estado-Maior do Exército será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", organizada pelo 1.º Batalhão de Caçadores e o jornal A NOITE, e realizada em Petropolis em dia previamente marcado.

II — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Navios de Guerra, Policias Militares (por unidade: Reg. e Btl.), desde que sejam comandadas por officiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

III — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados.

Conquistará anualmente o bronze a equipe que mais numero de componentes classificar dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

a) — a equipe que tiver dentro os seus corredores qualquer um deles acidentado por fadiga ou por mau treinamento, desclassificará dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

b) — se serão levadas em consideração as inscrições dos concorrentes maiores de 18 anos que apresentarem ficha medica devidamente autenticada.

V — em caso de empate no numero de colocados prevalecerá a contagem de pontos correspondentes à ordem de colocação sendo considerada a equipe que obtiver menor numero de pontos.

VI — A unidade que vencer ficará a posse temporária do bronze até o ano seguinte, devendo entregar o troféu à Comissão Organizadora até cinco dias antes da realização da nova prova.

Regulamentação oficial do "Bronze Duque de Caxias", instituido pelo Sr. General Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército e para ser disputado anualmente na Corrida da Primavera.

I — Este bronze instituido pelo Estado-Maior do Exército será disputado anualmente na prova rustica "Corrida da Primavera", organizada pelo 1.º Batalhão de Caçadores e o jornal A NOITE, e realizada em Petropolis em dia previamente marcado.

II — Concorrerão à sua posse as unidades do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Navios de Guerra, Policias Militares (por unidade: Reg. e Btl.), desde que sejam comandadas por officiais do Exército e reconhecidas como forças auxiliares deste, e Corpo de Bombeiros.

III — A condição para a posse definitiva do bronze será a vitória em tres anos consecutivos ou cinco alternados.

Conquistará anualmente o bronze a equipe que mais numero de componentes classificar dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

a) — a equipe que tiver dentro os seus corredores qualquer um deles acidentado por fadiga ou por mau treinamento, desclassificará dentro dos primeiros cinco minutos, excluidos os que tiverem entrado no computo para classificação da primeira colocação (3 primeiros atletas) e dentro das seguintes condições:

b) — se serão levadas em consideração as inscrições dos concorrentes maiores de 18 anos que apresentarem ficha medica devidamente autenticada.

V — em caso de empate no numero de colocados prevalecerá a contagem de pontos correspondentes à ordem de colocação sendo considerada a equipe que obtiver menor numero de pontos.

VI — A unidade que vencer ficará a posse temporária do bronze até o ano seguinte, devendo entregar o troféu à Comissão Organizadora até cinco dias antes da realização da nova prova.

O TETRA-CAMPEÃO DE FRIBURGO FRENTE AO OLIMPICO

A unica peleja de interesse anunciada para hoje, no campo do São Cristovão — Atraentes preliminares de basket, volley e football entre corporações militares, colegios e tiros de Guerra

Volleyball

1.ª prova — Colegio Independencia x Instituto Leverage.

2.ª prova — C. Souza Marques x Ginasio Arte e Instrução.

3.ª prova — Fabrica de Projétils x Scout Bala.

4.ª prova — Instituto Lafaiete x Colegio Brasil.

5.ª prova — G. 28 de Setembro x G. Vera Cruz.

Football

1.ª prova — C. Pedro II x C. Universitario.

2.ª prova — T. G. 7 x T. G. 311.

3.ª prova — 1.º R. Aviação x 1.º R. A. M.

4.ª prova — Fabrica de Mascaras contra Gases x R. L.

5.ª prova — T. G. 307 x T. G. 312.

6.ª prova — Corpo de Marinheiros x 14.º R. I.

7.ª prova — Minas Gerais x Aviação Naval.

8.ª prova — Olímpico Club (Distrito Federal) x Fluminense A. C. (Friburgo).

Horario

As provas de basketball, volley e football serão realizadas em conjunto e obedecerão ao seguinte horario:

Escalados os dois quadros do Centro Esportivo de Amadores

A direção técnica do quadro infantil, a cargo do Sr. João Spedo, do Centro Esportivo de Amadores, pede o comparecimento dos dois quadros em sua sede, às 9.00 horas.

São os seguintes os quadros: 1.º team: Celso, Antonio e Chino; Norival, Alberto e Nilson; Celso, Zézinho, Jorge, Armando e Dinho.

2.º team: Carlinhos, Jairo e Helio; Raymundo, Almir e Serafim; Arthur, Jacy, Mario, Ubiracy e Alvinho.

Notas do Turf

A reunião de hoje contém um bom programa

Com um bom programa, de nove carreiras, teremos hoje, no Hipódromo Brasileiro, mais uma reunião turfa da temporada oficial.

As montarias prováveis e os nossos prognosticos são os seguintes:

1.º — Premio "Constantine" — 1.400 metros — 4:0008000.

1.º Gran Fina, P. Simões . . . 54

2.º Vix, W. Cunha . . . 54

3.º Ena, S. Baptista . . . 54

4.º Viçosa, R. Freitas . . . 54

5.º Tina, J. Mesquita . . . 54

6.º Ventarola, G. Costa . . . 54

7.º Recatada, H. Soares . . . 54

8.º Garço, S. Bezerra . . . 56

2.º — Premio "Nô" — 1.400 metros — 10:0008.

1.º Aldeão, A. Molina . . . 55

2.º Paratodos, J. Mesquita . . . 55

3.º Kid Gallahad, R. Freitas . . . 55

4.º Altair, J. Zuniga . . . 55

5.º Samir, W. Cunha . . . 55

6.º Tachá, L. Leighton . . . 55

7.º Iulian, P. Gusso . . . 55

8.º Palhaço, L. Souza . . . 55

9.º Alharan, G. Costa . . . 55

10.º Septio, J. Canales . . . 55

My sin, S. Baptista . . . 53

3.º — Premio "Niquel" — 1.400 metros — 10:0008.

1.º Angai, A. Molina . . . 55

2.º Andaluzia, J. Zuniga . . . 53

3.º Pirauá, J. Canales . . . 55

4.º Ali-Babá, J. Ferreira . . . 55

5.º Sambador, J. Mesquita . . . 55

6.º Iuste, P. Gusso . . . 55

7.º Icarai, G. Costa . . . 55

4.º — Premio Classico "Candido do Egido de Souza Aranha" — 2.000 metros — 15:0008.

1.º Quaraim, A. Molina . . . 60

2.º Dona Estela, W. Andrade . . . 58

3.º Braila, J. Canales . . . 50

4.º Miss Bâ, P. Gusso . . . 55

5.º Sultan Star, W. Cunha . . . 50

5.º — Premio "Messina" — 1.400 metros — 4:0008.

1.º Ninita, G. Costa . . . 54

2.º Dronha, P. Gusso . . . 50

3.º Afertonado, R. Freitas . . . 55

4.º Flirt, J. Canales . . . 55

5.º Gagê, W. Cunha . . . 58

6.º Veronica, J. Santos . . . 54

6.º — Premio "Arlina" — 1.600 metros — 4:0008.

1.º Quareira — Premio "As de Paus" — 1.400 metros — Rêis

1-1 Rigoroso, R. Freitas . . . 52

2-2 Brazador, P. Gusso . . . 56

3-3 Reporter, J. Canales . . . 58

4-4 Bell-kiss, G. Costa . . . 52

5-5 Discreta, J. Santos . . . 48

6-6 Oda, A. Molina . . . 53

7-7 Vesuvio, J. Zuniga . . . 51

8-8 Premiu "Evian" — 1.500 metros — 4:0008 — Betting.

1-1 Uraquitan, J. Santos . . . 54

2-2 Miroró, C. Morgado . . . 54

3-3 Raio de Luar, H. Soares . . . 53

4-4 Ithir, C. Pereira . . . 53

5-5 X. Y. Z. x x x x . . . 54

6-6 Muzambinho, R. Freitas . . . 55

7-7 Fleur d'Amour, J. Canales . . . 56

8-8 Cadete, S. Baptista . . . 50

9-9 Raio de Sol, P. Simões . . . 58

10-10 Valônia, J. Zuniga . . . 53

11-11 Onix, A. Molina . . . 53

1.º — Premio "Maraton" — 1.600 metros — 4:0008 — Betting.

1-1 Indalutaba, H. Soares . . . 51

2-2 Onix, G. Costa . . . 52

3-3 Lafaiete, R. Freitas

MENSAGEIRO ALEMÃO EM VARSOVIA! — RECUSOU-SE A RECEBE-LO O COMANDANTE MILITAR DA CAPITAL POLONESA A'S PORTAS DE Lwow

BERLIM, 16 (Associated Press) — A "D. N. B." diz que o comando alemão enviou um mensageiro ao comandante da praça de Varsóvia intimando-o a render-se, porque "toda resistência era inútil" e os alemães já estavam com a paciência esgotada.

Notícia-se aqui que o comandante de Varsóvia se recusou a receber o mensageiro alemão ou a considerar a ameaça de que a cidade seria sujeita a bombardeio.

O comando militar de Varsóvia rejeitou o ultimatum BERLIM, 16 (United Press) — Urgente — Informa a agência Deutsche Nachrichten Buero que, depois do comando militar de Varsóvia haver rejeitado o ultimatum alemão para a rendição daquela cidade, vários aeroplanos alemães sobrevoaram a capital polonesa deixando cair milhares de impressos nos quais se exigia:

1º — A rendição da cidade dentro de doze horas e, 2º — a rendição das tropas polonesas que ali se encontram. Acrescentam esses impressos que no caso de serem satisfeitas as exigências alemãs, a rendição deverá ser comunicada ao comando militar alemão que se achar mais próximo e que se não forem aceitas as exigências a população civil terá um prazo de doze horas para abandonar a cidade, utilizando-se das estradas de rodagem que levam a Diedo e Garwolin...

O que dizem os boletins

BERLIM, 16 (Associated Press) — A agência oficial "D. N. B.", explicando o "ultimatum" que o comando do exército alemão que cerca Varsóvia fez hoje distribuir, por aviões, para que a população civil daquela cidade a evacue no prazo de doze horas, diz que "o comando alemão reluta em pôr em perigo cidades inocentes". Assim, decidira informar a população de Varsóvia por meio de boletins. Os civis varsovianos teriam doze horas para se retirar por duas rotas, que o exército alemão indicou e o poderiam fazer sob proteção. Os aviões lançaram os referidos boletins hoje às 3 horas e 10 minutos da tarde. Assim, presume-se que o ataque destinado a quebrar definitivamente a resistência de Varsóvia deverá iniciar-se pouco depois das três horas da madrugada de amanhã, domingo.

Quebraram o círculo de ferro

PARIS, 16 (United Press) — A imprensa transcontinental informa que as tropas polonesas cercadas em Kutno quebraram o círculo de ferro estabelecido pelas forças alemãs e chegaram a Varsóvia.

Segundo a mesma fonte de informação, as unidades polonesas que operam ao sul esmagaram um regimento alemão de infantaria motorizada e uma coluna de carros blindados, fazendo 1.200 prisioneiros e apreendendo 43 "tanks" e 11 canhões. As baixas alemãs são calculadas em 2.000 mortos.

Um sucesso das tropas polonesas

BERNA, 16 (Havas) — Notícia-se nesta capital o seguinte: "No dia 15 do corrente um regimento de infantaria motorizada alemã e uma coluna blindada foram completamente destruídas. Mais de mil e duzentos soldados foram feitos prisioneiros. O número de mortos e feridos passa de dois mil. Quarenta e dois tanks e onze canhões sendo dois pesados, foram apreendidos. As perdas polonesas são insignificantes. Tal sucesso foi devido ao fato das colunas alemãs terem sido imobilizadas pelas chuvas e falta de combustível".

A situação dos alemães na Polónia

VIZINHANÇAS DE LUBLIN, 16 (Havas) — O desenvolvimento do vasto movimento de cerco levado a efeito pelos alemães a norte e a sudoeste da Polónia parece estacionar.

A irrupção das unidades blindadas e das tropas motorizadas contra agora viva resistência das tropas polonesas que entram em ação ativamente e disputam com rara energia todos os pontos de apoio, as velhas fortalezas e os acidentes naturais do terreno.

As tropas alemãs cessou as margens do Tanew, afluente do Vístula que corre através da planície de Podolia, de leste para oeste. Os defensores de Lwow, depois de terem repellido o ataque das unidades blindadas germanicas nas vizinhanças da cidade, entram com grande ímpeto a oeste de Lwow sobre os flancos das colunas germanicas que marcham em direção ao sul. A longa resistência

da velha praça forte austriaca de Przemysl dificulta de maneira considerável as comunicações dos alemães nessa zona. No norte, se a ofensiva germanica conseguisse atravessar o Bug, encontra agora na frente de Varsóvia numerosas tropas polonesas que defendem o terreno metro a metro.

Lwow e Varsóvia repelliram rapidamente as tentativas de ataque à viva força. De outro lado, as velhas fortalezas de Modlin e Sierock que cobrem a capital ao norte e pela outra margem do Bug estão intactas ao passo que a de Brzesce, a leste, consegue sustar o avanço da ala esquerda das tropas germanicas.

Na região central as tropas polonesas da Poznania continuam a defender firmemente a região que ocupam. Sua ligação estreita com os defensores de Varsóvia e sua atividade impedem a ligação entre os corpos germanicos que se dirigem para o norte do Vístula e os que buscam o sul desse rio.

A defesa polonesa está sendo sensivelmente favorecida pelo mau tempo. As estradas destruídas e lamacentas retardam ou dificultam a progressão rápida dos corpos motorizados. De outro lado, as tropas germanicas cada vez mais longe de suas bases de abastecimento começam a sentir falta de viveres e de combustível. Os aviões germanicos não cogitam de abastecer essas tropas lançando tanques de gasolina como já fez para algumas unidades blindadas. Além disso, quanto mais as linhas de comunicações se alongam, menos estão a coberto dos ataques poloneses e menos gasolina possuem para abastecer os autos blindados e os carros de assalto sempre em movimento e cuja posição exata continua incerta.

Ora, se essas divisões motorizadas e blindadas em movimento continuam constituem um instrumento de guerra particularmente temível, cada unidade em pane ao longo de uma estrada está condenada à morte certa. Os carros e os canhões e os tanks uns atrás dos outros não podem se auxiliar mutuamente e tornam-se presas fáceis do adversário que os ataca um após outro.

Recentemente, um regimento de infantaria motorizada e um destacamento blindado, surpreendidos com a falta de gasolina pelas tropas polonesas, foram destruídos em pouco tempo: quatro mil alemães morreram ou ficaram feridos de morte e quarenta carros de assalto caíram em poder dos poloneses bem como grande numero de metralhadoras e canhões.

A explosão a bordo do "Pluton"

PARIS, 16 (Associated Press) — Foi oficialmente anunciado que a explosão a bordo do cruzador lança-minas "Pluton", na costa africana, matou cem pessoas. Foi esclarecido que o navio não foi atingido por nenhum torpedo.

As notícias que chegaram para o governo dizem que a explosão foi em seguida a um incêndio que se registara a bordo enquanto o navio estava atracado, no porto.

O "Pluton" desloca 4.773 toneladas e habitualmente leva a bordo uma equipagem de 450 homens entre oficiais e marinheiros. O numero de feridos não foi revelado, sendo possível obter-se somente informações fragmentadas sobre o desastre. Todas, porém, que foram dadas ao publico, contradizem as notícias veiculadas no exterior, de que o navio teria sido torpedeado.

O porto onde ocorreu o fato foi mantido em segredo militar.

O "Pluton" que tem dez anos de construído, pôde carregar maior numero de minas do que qualquer outro navio deste tipo, da armada francesa.

PARIS, 16 (Associated Press) — A explosão no cruzador "Pluton", que é a principal unidade da frota de lança-minas da França, teria ocorrido, ao que se diz, no largo de Casablanca, no Marrocos Francês. O que se sabe de positivo é que a explosão se verificou no dia 12, terça-feira desta semana.

As primeiras notícias que conseguiram penetrar o segredo militar que vinha sendo mantido, não precisam do porto em que o "Pluton" estava operando, mas dava a impressão de que o navio ainda se achava no ancoradouro quando a explosão acidental ocorreria. Mais tarde, as informações indicaram, contudo, que o cruzador estava em expedição nas águas marroquinas.

É possível que o numero final de mortos se eleve a mais ou menos duzentos, muito embora se diga, por enquanto, que apenas chegaram a 100.

Aclamaram os prisioneiros

PRAGA, 16 (Associated Press) — A polícia dissolveu a multidão que se formara em torno de 19 prisioneiros de guerra, que foram mandados para esta cidade e transferidos de uma estação ferroviária para outra. Testemunhas dizem que a polícia entrou em ação quando os prisioneiros estavam sendo aclamados.

Executados

BERLIM, 16 (United Press) — Anuncia-se que Paul Mueller, de Halle, foi fuzilado no dia 11 do corrente por delito de incêndio e sabotagem premeditada. Também foi justificado no dia 15 deste mês August Dickmann, de Dinslaken, por se negar ao cumprimento de seus deveres militares.

O primeiro havia sido anteriormente preso oito vezes e sentenciado à reclusão em penitenciária por haver cometido delitos criminais. Quanto a Dickmann é descrito como "membro fanático de uma seita internacional".

O mercado de valores em Nova York

NOVA YORK, 16 (United Press) — O Mercado de Valores registrou novos níveis de alta durante os primeiros dias da semana, sendo extraordinário o movimento de compra e venda de ações industriais. Essa situação foi devida aos acontecimentos europeus. Houve dias que foram vendidas quatro milhões de ações, como aconteceu na segunda e terça-feira. Os peritos em assuntos financeiros prevêem acentuada melhoria depois das vantagens obtidas durante oito sessões consecutivas. Acredita-se, entretanto, que a depressão será moderada. As ações de empresas fabris subiram novamente na sexta-feira em virtude das excelentes notícias divulgadas sobre a situação industrial do país, assim como por esperar-se a renovação ou modificação da lei de neutralidade.

As ações das empresas ferroviárias funcionaram firmes e a perspectiva de importantes negócios em petróleo serviu para valorizar as emissões das empresas produtoras de óleo combustível.

Registrou-se um aumento importante nos negócios de produtos químicos.

As cotizações do algodão nas operações a termo melhoraram sete pontos e depois melhoraram 28 pontos. O Departamento de Estatísticas anunciou que o consumo de Agosto último foi de 628.448 fardos, ou 1.000 mais que no mês anterior.

O Ministério da Agricultura declarou que no dia 9 de Outubro próximo terá lugar uma reunião em Nova York e outra em 16 do mesmo mês em Nova Orleans a fim de examinar a conveniência de serem estabelecidos limites para as transações especulativas por qualquer indivíduo.

Anuncia-se que foram vendidos 15.000 couros ao preço de 15 cents.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora do Reich anunciou, hoje, que os combates na frente meridional polonesa estão sendo travados às portas de Lemberg (Lwow).

AMSTERDAM, 16 (Havas) — Com relação ao ataque dirigido contra o hidro-avião holandês número 5, por um hidro-avião germanico, a agência holandesa enviou à imprensa detalhes que diferenciam muito da versão oficial alemã.

A equipagem holandesa, apercebendo-se do perigo, aproximou-se deste até a distância de 500 metros, para verificar qual era a sua nacionalidade, e quando viu que se tratava de um avião alemão tomou a direção de Ameland, vindo a pouco depois atacada pela retaguarda.

Os tripulantes do avião holandês viram então que as bolas atingiram o seu aparelho. O hidro-avião germanico parece ter seguido o avião holandês, alvejando-o a uma distância de 30 metros.

Os aviadores germanicos declararam àquela agência que julgavam que iam ser atacados por um aparelho inglês disparado.

O avião holandês teve de pousar no mar enquanto a sua equipagem procurava meios de salvamento. O aparelho alemão lançou ao seu lado, e então os pilotos alemães, em pé sobre as asas e de revolver em punho, perguntaram aos membros da equipagem se eram ingleses. Sendo negativamente respondida, a equipagem holandesa foi recolhida a bordo do aparelho alemão e transportada a Nordney.



Mapa em que se vêem circuladas as bases navais alemãs que estão sob a ação dos aviões ingleses — Wilhelmshaven e Bremerhaven.

NA FASE DECISIVA A BATALHA DO SARRE

PARIS, 16 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A batalha do Rio Sarre parece entrar em sua fase decisiva, com seus 200.000 homens alemães e franceses lutando numa frente de 40.000 milhas, após as duas semanas de escaramuças preliminares.

A luta, segundo todas as aparições, se trava, em geral, ao longo do rio Mosela em direção à área de Saarbrücken, onde as mais fortes defesas de vanguarda da Alemanha guardam o sector central da Frente Ocidental no seu flanco norte.

Observadores militares calculam que, pelo menos, quinze divisões alemãs se defrontam com numero igual, si não maior, de divisões francesas, nessa batalha.

Aliás, a batalha do Sarre tomou um aspecto em crescendo, logo após Chamberlain, o primeiro ministro inglês, ter vindo à França, o que fez em aviso, no dia 12, para a primeira reunião secreta do Conselho Supremo de Guerra, para discutir medidas imediatas como "aliados da Polónia".

De outro lado, os despachos da Polónia descrevem a situação como muito critica, mas sem que toda a esperança tenha ainda desaparecido. O rápido avanço das colunas motorizadas alemãs está fazendo com que as forças do Reich penetrem fundamentalmente na região de Varsóvia e na pequena saliência de terreno que os poloneses ainda mantêm ali, isto é, na zona ocupada pela ala esquerda polonesa. As forças alemãs do sul, ao que se diz, já ocuparam dois terços da fronteira polono-rumena, inclusive a rodovia principal que estabelece ligação entre esses dois países.

Com a Polónia virtualmente fora de comunicação com a Rumania, os franceses acompanham a Rússia, com atenção: A concentração de tropas soviéticas no sector da fronteira daquele país com a Polónia, juntamente com a notícia de que Moscou fez a paz com a Polónia, levaram os franceses a se perguntar se isto tudo não representa os passos preliminares para a entrada da Rússia na Polónia, de acordo com algum artigo secreto do pacto teuto-soviético. Admite-se em França que, a se dar este movimento, se terá terminado com grande rapidez a guerra no Front Oriental, e as forças dali poderão ser enviadas, quasi "au complet", para a Frente Ocidental, onde os ataques franceses até agora só têm tido como aspecto definido o ajudar os poloneses a resistir.

Na Frente Ocidental, os alemães se estão retirando, polegada por polegada, mas lutando desesperadamente para salvaguardar sua reação.

Os ataques franceses, segundo aqui se noticia, romperam as linhas alemãs em três pontos distintos, a saber: ao longo do vale do Mosela, em Saarbrücken e quasi ao meio do caminho, entre esta e o pequeno rio Nied. O mais importante avanço francês, das ultimas vinte e quatro horas teria levado os soldados da França ao angulo formado pelos rios Ni Saak, a leste da sua junção.

Da altura de duas elevadas colinas que flanqueiam essa zona, os canhões franceses, conforme aqui se diz, se acham em posição de dominar a margem oposta do Saak Merzig para Saarlos, na distancia de dez milhas.

Deve-se acentuar que essa grande batalha se tem desenvolvido num sentido diferente das da grande guerra, não havendo mudanças rápidas de situação, coisa que no passado caracterizavam o início das operações. Franceses e alemães se acham, por assim dizer, entrenchados nas suas fortes linhas, que levaram anos a construir. Com os alemães em situação defensiva atrás das suas fortificações, parece que os estados maiores franceses e poloneses alguma coisa estão fazendo no sentido de determinarem uma maior ofensiva. Os alemães estão defendendo terreno valiosamente e cansando os franceses no mais possível. Dessa maneira, suas tropas

se têm visto sob fogo constante durante dias, dos canhões franceses, nas ainda mal organizadas posições enquanto tropas frescas se movimentam da situação comparativamente segura que têm na principal Linha Siegfried. Após cada contra-ataque alemão, contudo, os franceses, segundo noticiam, vão paulatinamente deixando para trás algumas centenas de jardas de terreno, e os "polius" declaram que ainda não falharam sequer uma vez na reconquista das posições inicialmente por eles ocupadas na sua marcha avançada para o novo território que vão palmiilhando.

A luta ao longo do Nied, ontem à noite e hoje pela manhã, foi típica, servindo para assinalar o desenvolvimento das operações em todo o conjunto do "front". Enquanto fortes tropas de vanguarda marcharam por esse terreno de ambos os lados deste sector nos ultimos dois a tres dias, as forças francesas principais movimentaram-se atravessando a fronteira alemã, sob a garantia do fogo de suas baterias colocadas nas alturas da fronteira francesa, ao sueste do rio. Esse movimento é descrito nos comunicados como "de resistencia normal", enquanto os alemães se vão retirando mas conservando sua força, e ao mesmo tempo cansando o mais possível — como dissemos acima — as avançadas francesas. Ontem os canhões alemães começaram a fazer um fogo de "interdição" nas rodovias e ferrovias ao longo do rio, para impedir a incorporação a essas tropas avançadas de reforços franceses. Eles despejaram vagões sobre vagões de soldados de infantaria atravessando o rio Saar e forçando os franceses a recompor e reformar suas linhas nos espaços abrigados sob o "plateau", do qual colinas se erguem, em quasi todo o percurso do rio. A despeito todavia das fortes canhoneiras, os franceses conseguiram no entanto suficientes reforços para fazerem os alemães voltar atrás, reatravessando o rio e voltando para a zona onde ainda têm um "stock" de casamatas de abrigo. Como resultado final dessa luta, os franceses avançaram cerca de um quarto de milha sob fogo além das suas primitivas posições e conquistaram o controle das colinas, de cujos cumes continuam aptos para despejar toneladas de balas ao longo de todo o vale e das alturas conservadas pelos alemães, através do rio Sarre e da cidade de Saarlos, que se situa sobre o rio, ao sopé das posições francesas.

AFUNDADOS 21 NAVIOS INGLESES

LONDRES, 16 (Associated Press) — Foi autorizadamente revelado que as forças navais inimigas afundaram durante as duas primeiras semanas de guerra 21 navios ingleses deslocando 122.843 toneladas.

Luta violentissima--Como se descreve o esmagamento do contra-ataque alemão

PARIS, 16 (United Press) — O poderoso exército francês que atua na frente ocidental desbaratou hoje o segundo contra ataque alemão, lançado nas ultimas vinte e quatro horas, enquanto a luta em geral ia aumentando o seu ritmo em toda a linha, desde a fronteira sulica até o extremo norte do reconhecido formado pela fronteira franco-alemã-luxemburguesa. Os franceses se estão aproximando cada vez mais da linha Siegfried.

O laconico comunicado oficial francês referindo-se às ultimas ações dizia que "a noite foi agitada, em muitos pontos da frente".

De outras fontes informou-se que o território alemão, onde os franceses penetram e onde atualmente se está combatendo, ficou transformado em um verdadeiro inferno, pois de todos os lados cruzam os projéteis de metralhadoras, bombas e granadas. Virtualmente cada instrumento da guerra moderna entrou em ação nesta frente irregular. Aproveitando uma melhoria do tempo, a aviação de ambos os lados reiniciou sua atividade, enquanto os duelos de artilharia fazem tremer o solo sem interrupção, dia e noite.

O contra ataque alemão que, segundo o comunicado oficial de hoje, foi rechaçado, ocorreu na bacia do Sarre, dentro da zona onde o avanço francês assumiu seu maior alcance. O movimento germanico foi precedido de um dos tiroteios de artilharia mais violentos que tenham efetuado até agora as forças do Reich contra as posições francesas.

Segundo os criticos militares autorizados, a vitória francesa foi de sua importância por se tratar

do primeiro ataque em massa dos alemães desde o começo das hostilidades. O ponto em que se iniciou o movimento está proximo do vale do rio Nied, afluente do Sarre, que corre um pouco além da fronteira franco-alemã e passa cerca da cidade francesa de Guebling. Esse vale conta com numerosas colinas, muitas das quais se debruçam para a linha Siegfried. Em uma dessas colinas, conhecida pelo nome de Niedervall, há um monumento em memoria dos soldados alemães que tombaram na guerra franco-prussiana.

Quinta-feira passada, os franceses ocuparam varias das colinas, conseguindo assim firmar-se em postos avançados de observação, frente à linha Siegfried. O intenso tiroteio alemão não logrou desalojar os franceses dessas posições, que poderiam ser utilizadas como bases para o grande ataque contra a muralha ocidental alemã.

Os franceses projetavam ocupar as colinas restantes e, sabedores disso, os alemães iniciaram a noite passada um canhoneio intenso das posições francesas. Em seguida, o comando alemão lançou sua infantaria no primeiro ataque em massa, que foi desbaratado pelas metralhadoras francesas, com enormes baixas para os germanicos. Após quebrar o ataque alemão, os franceses continuaram dominando por completo as colinas.

De fonte autorizada, se soube que o Alto Comando francês expressou sua profunda satisfação pela capacidade da infantaria para resistir o terrível canhoneio alemão, que, por sua intensidade e dado o numero de peças pesadas que se empregaram, fazia recordar a passada Grande Guerra.

Sobre a nova sede do governo polonês

BERNA, 16 (Havas) — Informações procedentes de Berlim adiantam que a agência D. N. B. distribuiu um comunicado à imprensa segundo o qual todos os membros do governo se haviam transferido para a localidade de Zaleskiok, proxima da fronteira com a Rumania.

De seu lado uma agência polonesa afirma categoricamente que "os membros do governo participam ativamente dos trabalhos de organização e preparação da vitória final da Polónia e que a nova sede do governo se acha localizada nas proximidades do Grande Quartel Polonês, e que as famílias de todos os diferentes poloneses foram incorporadas e fazem parte da Cruz Vermelha, no seio da qual se consagram a organização de diversos serviços de socorro às populações civis polonesas.

Trens diretos entre a Italia e a Baviera, pelo Passo de Brenner

ROMA, 16 (Havas) — Assinala-se que em seguida às modificações interpostas pela direção das estradas de ferro alemãs, os trens diretos entre a Italia e a Baviera, pelo Passo de Brenner voltarão a circular a começar de amanhã.

CONSTITUIU UM SUCESSO

O inicio ontem do Torneio Feminino de Basketball



Uma movimentada fase do torneio (Texto na 7.ª pagina)